



## ***PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - PGR***

### **GS CONTROLE DE VETORES E PRAGAS URBANAS LTDA ME**

Elaboração: ASTMA SERVIÇOS COMBINADOS E TREINAMENTOS LTDA - EPP  
CNPJ: 14.682.274/0001-12  
RUA DAGMAR ANTÔNIO BUENO, 139 - - CENTRO - EMBU-GUAÇU - SP  
Tel: 11 4662-1992  
[www.astmaseg.com.br](http://www.astmaseg.com.br)

Responsável GILMAR PEREIRA GONZAGA  
Engenheiro(a)  
CREA 5069235630  
NIS Nº 129.51723.89-1

Elaboração: 02/04/2025

## ÍNDICE

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2 - OBJETIVO</b>	<b>1</b>
<b>3 - CAMPO DE APLICAÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>4 - RESPONSABILIDADES</b>	<b>1</b>
<b>5 - PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS</b>	<b>2</b>
<b>5.1 - AVALIAÇÃO DOS RISCOS</b>	<b>2</b>
<b>6 - CONTROLE DOS RISCOS</b>	<b>3</b>
<b>6.1 - PLANOS DE AÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>6.2 - IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO</b>	<b>4</b>
<b>6.3 - ACOMPANHAMENTO DA SAÚDE DOS TRABALHADORES</b>	<b>4</b>
<b>6.4 - INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO</b>	<b>4</b>
<b>7 - PLANO DE RESPOSTAS</b>	<b>4</b>
<b>8 - DO GERENCIAMENTO DOS RISCOS OCUPACIONAIS</b>	<b>4</b>
<b>9 - REAVALIAÇÃO E HIERARQUIAS DE CONTROLE</b>	<b>5</b>
<b>10 - OBJETIVOS E METAS</b>	<b>6</b>
<b>10.1 - INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>6</b>
<b>11 - ASPECTOS IMPORTANTES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO GRO</b>	<b>7</b>
<b>12 - FERRAMENTAS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE RISCOS</b>	<b>8</b>
<b>13 - LEVANTAMENTO DOS RISCOS</b>	<b>10</b>
<b>14 - INVENTÁRIO DE RISCOS</b>	<b>11</b>
<b>15 - MEDIDAS DE CONTROLE COLETIVO VERIFICADAS</b>	<b>12</b>
<b>16 - CRONOGRAMA DE AÇÕES GLOBAIS</b>	<b>13</b>
<b>17 - CRONOGRAMA DE AÇÕES PONTUAIS</b>	<b>14</b>
<b>18- DOCUMENTOS, PLANOS E PROGRAMAS NA GESTÃO DE RISCOS</b>	<b>15</b>
<b>19 - ENCERRAMENTO</b>	<b>16</b>
<b>20 - REFERÊNCIAS</b>	<b>17</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>18</b>



## 1 - IDENTIFICAÇÃO

RAZÃO SOCIAL: GS CONTROLE DE VETORES E PRAGAS URBANAS LTDA ME

NOME FANTASIA: GS CONTROLE DE VETORES E PRAGAS URBANAS

ENDEREÇO: RUA GALVANI, 32

FUNCIONÁRIOS: 19

BAIRRO: VILA NOVA TRIESTE

CIDADE: JARINU

CEP: 13240-000

UF: SP

CNPJ:10.275.122/0001-44

CNAE: 81.22-2-00

GRAU DE RISCO: 3

DESCRIÇÃO: IMUNIZAÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS URBANAS

AVALIADOR(ES): CESAR LUIS DO NASCIMENTO - CREA 5070114170 / GILMAR PEREIRA GONZAGA - CREA 5069235630

ACOMPANHANTE: EDIVANIO VIANA

ELABORAÇÃO: 02/04/2025

## 2 - OBJETIVO

Estabelecer diretrizes e requisitos para o gerenciamento de riscos ocupacionais e as medidas de prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho - SST.

## 3 - CAMPO DE APLICAÇÃO

O Gerenciamento de Riscos Ocupacionais é adotado para fins de prevenção e gerenciamento dos riscos, não cabendo sua utilização para fins de caracterização de atividades ou operações insalubres ou perigosas. O referido gerenciamento deve ser aplicado em todas as unidades da empresa.

## 4 - RESPONSABILIDADES

O gerenciamento de riscos ocupacionais (GRO) deve constituir um programa de gerenciamento de riscos (PGR). A organização adota o PGR como um elemento diretamente interligado ao GRO.

A empresa implementa ações de prevenção em SST em todos os seus processos e atividades, tendo como responsabilidades:

- Evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho;
- Identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- Avaliar os riscos ocupacionais indicando o NÍVEL DE RISCO;
- Classificar os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção;
- Implementar medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem de prioridade → Eliminação dos fatores de risco → Minimização e controle com adoção de EPCs → Minimização e controle com adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho → EPI (equipamento de proteção individual);
- Acompanhar o controle dos riscos ocupacionais.

As ações de prevenção em SST estão contempladas no documento por meio de planilhas, planos, programas e sistemas de gestão conforme preceitos e exigências previstos legalmente e normas de gestão em segurança e saúde ocupacional.

## **5 - PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS**

O planejamento da prevenção contempla as seguintes etapas:

- a) Identificação de perigos e riscos associados;
- b) Avaliação de riscos.

O processo de identificação de perigos e riscos associados inclui:

- a) Identificação das fontes ou circunstâncias;
- b) Descrição dos riscos gerados pelos perigos;
- c) Indicação de trabalhadores e outras pessoas sujeitos aos riscos.

A descrição de riscos indica os eventos e/ou exposições com potencial de causar danos, bem como as consequências possíveis.

A identificação dos perigos e riscos associados é realizada:

- a) Antes do início do funcionamento da organização;
- b) Para as atividades existentes;
- c) Nas mudanças e introdução de novos processos ou atividades de trabalho;
- d) Por ocasião da execução de atividades não rotineiras e não programadas, exceto quando as precauções necessárias e suficientes tenham sido adotadas;
- e) Para subsidiar a elaboração dos procedimentos em casos de acidentes de trabalho, emergências, acidentes ampliados e outras situações adversas.

A identificação dos perigos e riscos associados também aborda as fontes de risco externas ao local de trabalho que possam afetar a saúde e segurança no trabalho.

### **5.1 - AVALIAÇÃO DE RISCOS**

A empresa avalia os riscos relativos a atividades em seu(s) estabelecimento(s) de forma a manter informações suficientes para adoção de medidas de prevenção.

O processo de avaliação de riscos considera:

- a) As exigências legais aplicáveis à situação;
- b) As avaliações de riscos e análises de incidentes, acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho na organização;
- c) Os registros da organização sobre implementação e efetividade de ações preventivas;
- d) A percepção de riscos por parte dos trabalhadores, incluindo manifestações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, quando houver;
- e) Informações disponíveis na literatura técnica e científica pertinente;
- f) Avaliações de riscos e análises de incidentes, acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho em processos de trabalho análogos, internos ou externos à organização;
- g) Dados previdenciários e de saúde pública relativos à saúde dos trabalhadores na organização e no seu ramo de atividade econômica.

A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:

- a) Após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
- b) Após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
- c) Quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
- d) Na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
- e) Quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

Caso a empresa seja certificada em um sistema de gestão de SST, o prazo poderá ser de até 3 (três) anos.

A avaliação dos riscos considera os fatores que afetam a probabilidade e a severidade dos danos que possam ocorrer, levando em conta a efetividade das medidas de prevenção já existentes.

A avaliação dos riscos é realizada por meio de metodologias previstas em normas técnicas. Para cada risco é indicado o nível de risco.

O nível de risco é determinado pela combinação da severidade dos possíveis danos com a probabilidade ou chance de sua ocorrência, utilizando-se ferramentas específicas de análise de risco. A gradação da severidade dos danos leva em conta a magnitude da consequência, bem como o número de empregados afetados.

A gradação da probabilidade de ocorrência das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta:

- Os requisitos estabelecidos em Normas Regulamentares;
- As medidas de prevenção implementadas;
- As exigências da atividade de trabalho;
- A comparação do perfil de exposição ocupacional com valores de referência estabelecidos na NR-09.

Os dados das avaliações dos riscos são consolidados em documento denominado **Inventário de Riscos**.

O Inventário de Riscos contempla as seguintes informações:

- Caracterização dos processos e ambientes de trabalho;
- Caracterização das atividades;
- Descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de prevenção implementadas;
- Dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR-17;
- Avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação;
- Critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

O inventário de riscos ocupacionais deve ser mantido atualizado. O histórico das atualizações deve ser mantido por um período mínimo de 20 (vinte) anos pelo período estabelecido em normatização específica.

## 6 - CONTROLE DE RISCOS

### 6.1 - PLANOS DE AÇÃO

A empresa elabora planos de ações para cada um dos riscos avaliados e toma as medidas necessárias e suficientes para eliminar ou reduzir os riscos sempre que houver:

- Exigências legais aplicáveis;
- Níveis de risco que assim o determinem;
- Evidências epidemiológicas ou na literatura técnica indicativas de possíveis danos à saúde relacionados às fontes identificadas;
- Evidências, na organização ou em processos de trabalho e produção análogos, de relação entre o trabalho e danos à saúde dos trabalhadores.

Para cada ação preventiva é definido um cronograma com as seguintes informações: responsáveis, recursos humanos, materiais e financeiros, bem como formas de acompanhamento e aferição de resultados.

Quando ficar evidenciado e comprovado pela empresa a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva ou quando estas não forem suficientes ou se encontrarem em fase de estudo, planejamento ou implantação ou ainda em caráter complementar ou emergencial e temporário, são adotadas as medidas preventivas necessárias, aplicando-se, medidas de caráter administrativo e de organização do trabalho e, secundariamente, proteção baseada em Equipamentos de Proteção Individual - EPI.

Além das medidas para eliminar ou reduzir os riscos existentes a organização adota medidas para controlar os riscos:

- Nas mudanças planejadas, temporárias ou permanentes, que possam dar origem a riscos relevantes;
- Na aquisição de produtos e serviços, incluindo funções e processos terceirizados.

## 6.2 - IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

A implementação das ações preventivas e respectivos ajustes devem ser registrados em formulários específicos e arquivados no "prontuário" - Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.

O desempenho das ações preventivas deve ser acompanhado de forma planejada e irá contemplar:

- a verificação da execução das ações planejadas;
- as inspeções dos locais e equipamentos de trabalho;
- o monitoramento das condições ambientais e exposições a agentes nocivos, quando aplicável.

Recomendamos que a organização utilize o ciclo PDCA para implementação e monitoramento contínua das ações.

## 6.3 - ACOMPANHAMENTO DA SAÚDE DOS TRABALHADORES

A organização deve desenvolver ações de controle em saúde de seus trabalhadores, para proteção da saúde, integradas às demais ações de prevenção em SST, de acordo com os riscos gerados pelo trabalho.

O controle da saúde dos trabalhadores deve ser realizado de forma sistemática por meio do PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional implementado na empresa.

## 6.4 - INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO

As ações de prevenção em SST incluem o processo de investigação de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

As análises de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho devem ser registradas em formulários específicos contemplando as seguintes informações:

- Situações geradoras dos eventos, levando em conta as atividades efetivamente desenvolvidas, meio ambiente, materiais e organização da produção e do trabalho;
- Fatores imediatos, subjacentes e latentes relacionados com o evento;
- Evidências para subsidiar e revisar as medidas de prevenção existentes.

## 7 - PLANO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

A empresa deve estabelecer e implementar planos de respostas aos cenários de emergências, de acordo com os riscos, as características e as circunstâncias das atividades, conforme legislação vigente.

Os planos de respostas aos cenários de emergências devem contemplar:

- A designação dos integrantes da equipe de emergência, inclusive dos responsáveis pela elaboração, revisão periódica e execução das ações;
- Os meios e recursos necessários para os primeiros socorros, encaminhamento de acidentados e abandono;
- A capacitação e informação a todas as pessoas envolvidas nos cenários de emergências;
- O teste periódico da capacidade da resposta a emergências;
- As medidas necessárias para os cenários de emergências de grande magnitude.

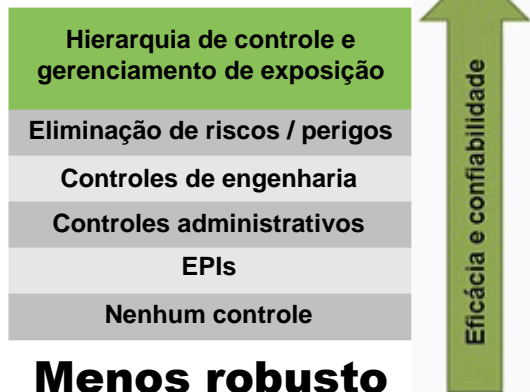
## 8 - DO GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

A organização deve realizar de forma sistêmica a gestão dos riscos ocupacionais contemplando os seguintes documentos: inventário de riscos, planos de ação, entre outros.

## 9 - REAVALIAÇÃO E HIERARQUIAS DE CONTROLE

O processo de reavaliação e gerenciamento de exposição ao risco deve ser efetuado de forma cíclica, sistemática e contínua. Esse ciclo contínuo irá, com o tempo, avançar nas hierarquias citadas abaixo. O resultado é uma compreensão cada vez melhor dos riscos e exposição dos empregados, bem como controles mais sustentáveis.

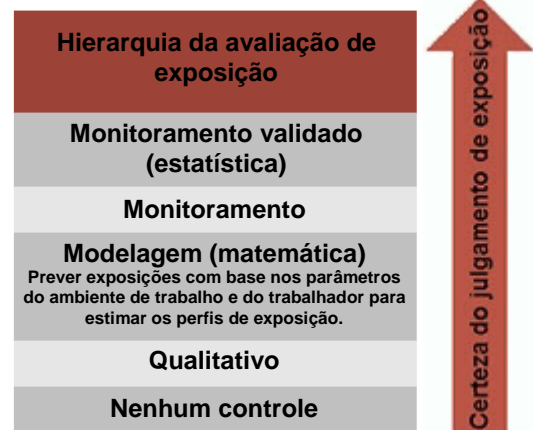
### Mais robusto



Fonte: Adaptado de AIHA (2015)

### Menos robusto

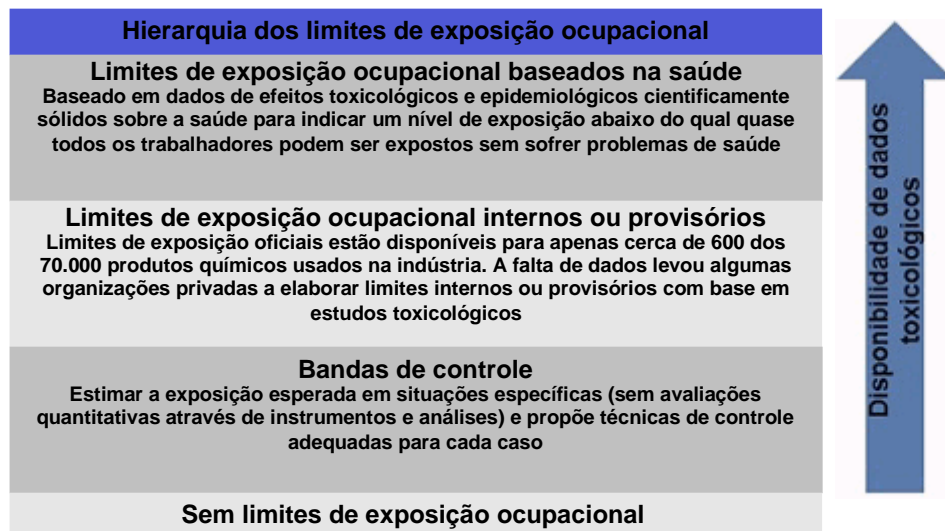
### Mais robusto



Fonte: Adaptado de AIHA (2015)

### Menos robusto

### Mais robusto



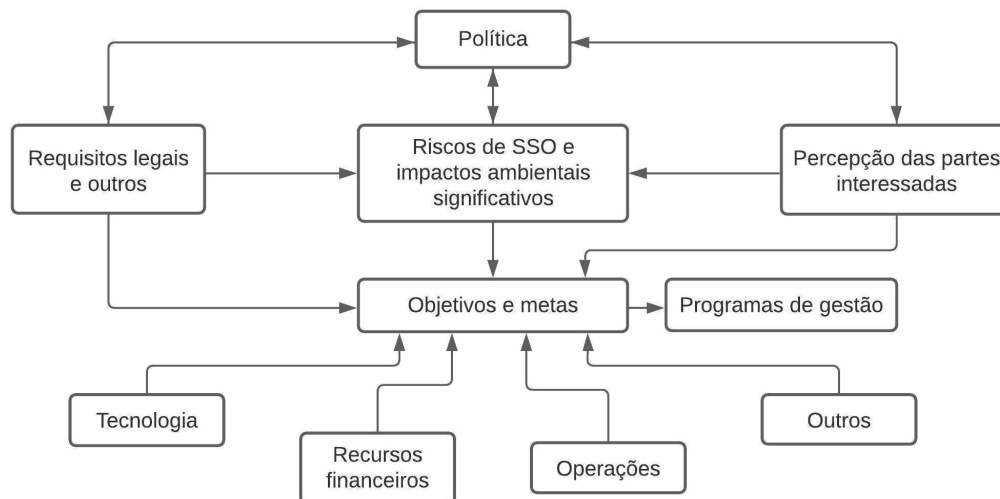
Fonte: Adaptado de AIHA (2015)

### Menos robusto

## 10 - OBJETIVOS E METAS

A empresa deve estabelecer um planejamento anual com definição de metas, prioridades de controle e cronograma de ações. É de fundamental importância que a organização estabeleça, documente e monitore periodicamente o atendimento e evolução de seus objetivos e metas. Ao analisar e estabelecer os objetivos, a empresa deverá considerar (figura abaixo) os requisitos legais aplicáveis, os riscos relacionados a área de segurança e saúde do trabalhador, impactos ambientais significativos, as opções tecnológicas, os requisitos comerciais, financeiros e operacionais.

Para o gerenciamento de riscos relacionados à segurança e saúde do trabalhador é extremamente recomendável o estabelecimento de metas específicas e indicadores de desempenho.



Fonte: Adaptado de Seiffert (2007a).

### 10.1. INDICADORES DE DESEMPENHO

Outro fator fundamental para o sucesso de uma avaliação global está diretamente atrelado aos indicadores de desempenho. Pode-se dizer que o indicador de desempenho é um índice numérico que avalia um determinado processo organizacional. Avaliar e controlar o desempenho são duas tarefas necessárias para destinar e monitorar recursos.

Alguns indicadores de desempenho que podem ser adotados pela organização, dependendo da atividade empresarial, processo de produção, tarefas executadas, entre outros fatores.

- $\text{n}^\circ$  de ações realizadas /  $\text{n}^\circ$  de ações propostas x 100
- $\text{n}^\circ$  de trabalhadores treinados /  $\text{n}^\circ$  total de trabalhadores da empresa x 100
- $\text{n}^\circ$  de avaliações quantitativas de ruído realizadas /  $\text{n}^\circ$  de avaliações quantitativas de ruído previstas x 100
- $\text{n}^\circ$  de avaliações quantitativas de calor realizadas /  $\text{n}^\circ$  de avaliações quantitativas de calor previstas x 100
- $\text{n}^\circ$  de avaliações quantitativas de vibração realizadas /  $\text{n}^\circ$  de avaliações quantitativas de vibração previstas x 100
- $\text{n}^\circ$  de agentes químicos quantificados /  $\text{n}^\circ$  de agentes químicos quantificáveis x 100
- redução dos níveis/concentração de ruído em \_\_\_\_\_ %
- redução dos níveis/concentração de poeira em \_\_\_\_\_ %
- redução dos níveis/concentração de tintas e solventes em \_\_\_\_\_ %
- redução dos níveis/concentração de vibração em \_\_\_\_\_ %

Outros indicadores de desempenho podem ser desenvolvidos conforme necessidades e desempenho do gerenciamento de riscos ocupacionais.

## 11 - ASPECTOS IMPORTANTES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO GRO

Para a implementação do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais a empresa adotou as seguintes etapas e procedimentos:



<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO</b> - Identificar os riscos e compreender algumas de suas características por análise posterior. Confecção do documento base para o Inventário de Riscos.
<b>2</b>	<b>ANÁLISE QUALITATIVA</b> - Compreender a importância do risco através de escalas médias de impacto e probabilidade verificando a abrangência, frequência, nível de detecção e medidas de controle já adotadas para se controlar o risco.
<b>3</b>	<b>ANÁLISE QUANTITATIVA</b> - Investigar o impacto e efeitos do risco com precisão numérica. A utilização de ferramenta de análise, como por exemplo o FMEA - Failure Mode and Effect Analysis, determina o <b>NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA</b> do risco (muito baixo, baixo, moderado, alto e muito alto por exemplo).
<b>4</b>	<b>PLANEJAMENTO DE RESPOSTAS</b> - Baseado nos níveis de significância identificados decidir como lidar com cada risco implantando medidas de controle que tem objetivo de reduzir a exposição ou o potencial de dano do agente. Para tanto se faz necessária a elaboração do Cronograma de Ações de melhorias para os riscos cujos níveis de significância mereçam atenção. Nesta etapa podem ser agregados/desenvolvidos programas específicos de controle e monitoramento tais como NR-09 (agentes físicos, químicos e biológicos), PCA, PPR, Gestão de Segurança em Máquinas, Análise Ergonômica do Trabalho, gestão de Trabalho em Altura, gestão de Trabalhos em Espaços Confinados, PCMSO (definição e exames), Programa de Atendimento à Emergências, entre outros.
<b>5</b>	<b>MONITORAMENTO</b> - Acompanhar o comportamento dos riscos no tempo e a adequação do nível de exposição existente. Checar a efetividade das melhorias realizadas contidas no plano de ação. Realizar acompanhamento de saúde dos colaboradores através de exames periódicos constantes no PCMSO. Avaliar e reprogramar avaliações quantitativas de agentes de risco. Checar a presença de riscos residuais ou secundários não identificados na primeira etapa. Gerenciar os acidentes ocorridos e seus consequentes planos de ação para evitar a reincidência.

## 12 - FERRAMENTAS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE RISCOS

Para avaliação e classificação de nível de risco foi adotada a ferramenta de análise de risco quantitativa, tomando-se como base o princípio da precaução. Este método é usado para classificar um risco de MUITO BAIXO a GRAVE, dando ao risco uma nota baseada em diversos fatores e parâmetros. São as variáveis avaliadas:

ABRANGÊNCIA	PESO	DEFINIÇÃO
Inexistente	0	Não há dano.
Isolada	1	Dano restrito somente à pessoa envolvida no evento.
Restrita	4	Dano restrito as pessoas que trabalham em postos idênticos.
Limitada	7	Dano extensível a outras pessoas no local onde ocorreu o evento.
Abrangente	10	Dano extensível a outras pessoas fora do local onde ocorreu o evento, dentro ou fora da organização.

FREQUÊNCIA	PESO	DEFINIÇÃO
Inexistente	0	Não há perigo.
Raramente	1	Exposição ao perigo esporádica (é possível não ter a exposição durante o turno de trabalho - nem todos os dias ocorre exposição).
Ocasionalmente	4	Exposição ao perigo de 1 a 3 vezes no turno.
Frequentemente	7	Exposição ao perigo sistemática, não continuada, com intervalos sem exposição (ocorre mais de 3 vezes no turno).
Continuamente	10	Exposição ao perigo contínua durante o turno.

DETECÇÃO	PESO	DEFINIÇÃO
Não há perigo para ser	0	Não há perigo.
Atenção	1	Perigo identificado por qualquer pessoa, mesmo sem conhecimento da atividade.
Capacitação	4	Perigo identificado por pessoas com treinamento específico para a atividade.
Qualificação	7	Perigo identificado por pessoas que tenham treinamento, também, de segurança e ergonomia.
Reação	10	Perigo identificado somente de forma reativa.

CONTROLE	PESO	DEFINIÇÃO
Não aplicável	0	Não há necessidade de controle.
Eficaz	1	Controles existentes são suficientes para prevenir a ocorrência de
Dependente	4	Controles existentes não estão sendo adotados corretamente ou há possibilidade de burla (risco não explícito e exposição baixa ou média).
Precário	7	Controles existentes não são suficientes ou dependem do comportamento humano (risco evidente e exposição alta).
Inexistente	10	Não existe controle para prevenir a ocorrência.

GRAVIDADE	PESO	DEFINIÇÃO
Inexistente	0	Sem risco de dano.
Baixa	1	Dano quase desprezível - <b>SEM AFASTAMENTO</b> .
Leve	4	Dano/lesão leve - <b>SEM AFASTAMENTO OU COM AFASTAMENTO MENOR OU IGUAL A 7 DIAS</b> .
Média	7	Dano/lesão séria - <b>COM AFASTAMENTO MAIOR QUE 7 DIAS, COM RETORNO NAS MESMAS ATIVIDADES, SEM SEQUELAS</b> .
Alta	10	Dano/lesão grave (perda de parte do corpo) - <b>COM AFASTAMENTO, SEM RETORNO NAS MESMAS ATIVIDADES OU INVALIDEZ</b> .
Extrema	15	Dano/lesão grave - <b>MORTE</b> .

Para a definição da PROBABILIDADE utilizou-se a seguinte fórmula:

$$\text{PROBABILIDADE} = (\text{Detecção} \times 0,3) + (\text{Controle} \times 0,7)$$

A fórmula aplicada

### NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA

$$(\text{Abrangência} / 2) + \text{Frequência} + \text{Probabilidade} + \text{Gravidade}$$

O resultado final expressa o **NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA** do perigo avaliado. Conforme o resultado obtido temos seu enquadramento conforme tabela abaixo:

NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA	
Igual 0,0	INEXISTENTE
De 0,1 a 6,5	MUITO BAIXO
De 6,6 a 13,9	BAIXO
De 14,0 a 18,7	MODERADO
De 18,8 a 24,9	ALTO
Maior que 25,0	GRAVE

- Risco **INEXISTENTE**: não são requeridas medidas.
- Risco **MUITO BAIXO**: não são requeridas medidas de controle significativas, mas é recomendável o uso de EPI e a aplicação de treinamento;
- Risco **BAIXO**: Apresenta risco baixo à saúde e segurança. Não são necessárias medidas significativas de redução de risco, podendo requerer o uso de EPI, medidas administrativas e/ou treinamento.
- Risco **MODERADO**: O risco associado ao perigo é suficientemente significativo para requerer medidas de redução. Estas medidas devem ser implantadas dentro de um cronograma de ações previamente estabelecido.
- Risco **ALTO**: Perigo potencial que requer a implantação de redução de risco em alta prioridade.
- Risco **GRAVE**: medidas de controle de segurança devem ser imediatas.

**13 - LEVANTAMENTO DOS RISCOS**

Setor	GHE	Riscos	Agentes	Esocial
Administração	Administração	Ergonômicos	Movimentos repetitivos	
		Físicos	Ruído	02.01.001
Área de Preparação de Caldas	Área de Preparação de Caldas	Acidentes	Acidentes	
		Ergonômicos	Esforço Físico	
		Químicos	Produtos Químicos	
		Físicos	Ruído	02.01.001
Área Externa/ Clientes	Área Externa/ Clientes	Ergonômicos	Esforço Físico Intenso	
		Químicos	Produtos Químicos	
		Acidentes	Queda De altura	
		Físicos	Radiação não Ionizante	
		Físicos	Ruído	02.01.001
Departamento Inseticidas	Departamento Inseticidas	Acidentes	Acidentes	
		Ergonômicos	Esforço Físico	
		Químicos	Produtos Químicos	
		Físicos	Ruído	02.01.001
Departamento Raticidas	Departamento Raticidas	Acidentes	Acidentes	
		Ergonômicos	Esforço Físico	
		Químicos	Produtos Químicos	
		Físicos	Ruído	02.01.001
Limpeza em Caixa D`água	Limpeza em Caixa D`água	Ergonômicos	Esforço Físico Intenso	
		Químicos	Produtos Químicos	
		Acidentes	queda de altura	
		Físicos	Ruído	02.01.001
		Físicos	Umidade	

## 14 - INVENTÁRIO DE RISCOS

**Setor: ADMINISTRAÇÃO**

Área Aproximada 16 M<sup>2</sup>  
 Cobertura: Laje  
 Piso: Cerâmica  
 Parede: Concreto  
 Ventilação: Natural  
 Iluminação: Artificial com Lâmpadas Fluorescentes

**Função: Auxiliar Administrativo - CBO: 4110-10**
**Nº de funcionário(s): 1**

Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades. Atuam na área de captação de recursos, planejando e implementando estratégias de captação e contato com doadores/ parceiros.

**Função: Auxiliar de Escritório - CBO: 4110-10**
**Nº de funcionário(s): 2**

Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades. Atuam na área de captação de recursos, planejando e implementando estratégias de captação e contato com doadores/ parceiros.

**Função: Auxiliar Financeiro - CBO: 4131-10**
**Nº de funcionário(s): 1**

Organizam documentos e efetuam sua classificação contábil; geram lançamentos contábeis, auxiliam na apuração dos impostos, conciliam contas e preenchimento de guias de recolhimento e de solicitações, junto a órgãos do governo. Emitem notas de venda e de transferência entre outras; realizam o arquivo de documentos.

**GHE: ADMINISTRAÇÃO**

<b>Agente: Movimentos repetitivos</b>			<b>Risco: Ergonômicos</b>		<b>Esocial:</b>	
<b>Tipo de avaliação</b>		Qualitativa				
<b>Frequência</b>	05x02	<b>Efeito</b>	Moderado		<b>Número de trabalhadores expostos</b>	4
<b>Tipo de exposição</b>	Intermitente	<b>Tempo de exposição</b>	08h	<b>Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança</b>	Restrito a Atividade	
<b>Meios de propagação</b>		<b>Jornada de trabalho diária</b>				<b>09h</b>
Contato Dermal						
<b>Possíveis danos à saúde</b>		Desconforto LER/DORT				
<b>Fonte geradora</b>		<b>Descrição</b> Ambiente (Sala)				
<b>EPC Implementado</b>		Extintores de incêndio Sinalização de Segurança				
<b>EPI</b>		Não se aplica				
<b>Medidas Propostas</b>		Avaliação ergonômica de acordo com a NR-17. Descrição pormenorizada: A Ergonomia é uma ciência que estuda a adaptação das tarefas e do ambiente de trabalho às características físicas, sensoriais, perceptivas mentais e físicas do ser humano. O objetivo prático da Ergonomia é a adaptação do posto de trabalho, dos instrumentos, das máquinas, dos horários e do meio ambiente às exigências do homem. A reavaliação de tais objetivos propicia uma facilidade do trabalho, rendimento do esforço humano e prevenção de doenças ocupacionais.				
<b>Observações e avaliações</b>		A avaliação deste risco foi feita de forma qualitativa, através de inspeção no local de trabalho, com o objetivo de verificar as características do setor avaliado que possam causar danos à integridade física dos trabalhadores.				
<b>Conclusão</b>		A avaliação deste risco foi feita de forma qualitativa, afim de melhorar a postura do trabalhador em seu ambiente de trabalho.				
<b>Abrangência</b>	<b>Frequência</b>	<b>Deteção</b>		<b>Controle</b>	<b>Gravidade</b>	
Restrita	Frequentemente	Atenção		Eficaz	Média	
<b>Nível de significância do risco</b>						
<b>MODERADO</b>						

GHE: ADMINISTRAÇÃO									
Agente: Ruído					Risco: Físicos		Esocial: 02.01.001		
Tipo de avaliação		Quantitativa	Limite de tolerância		85.00 dB(A)		Nível de ação		80 dB(A)
Frequência		05x02	Efeito		Não Há.		Número de trabalhadores expostos		4
Tipo de exposição		Intermitente	Tempo de exposição	08h	Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança		Restrito Ao Setor		
Meios de propagação			Jornada de trabalho diária					09h	
Ambiente									
Possíveis danos à saúde			Não Há.						
Fonte geradora			Descrição				Valor		TM
Ambiente							58,0 dB(A)		
Data	Parâmetros de medição		Amostrado por		Aparelhagem utilizada		Metodologia		
02/04/2025	58,0 dB(A)		CESAR LUIS DO NASCIMENTO - CREA 5070114170		DECIBELÍMETRO DIGITAL MSL-1355B		NR-15 Anexo 1		
EPC Implementado			Extintores de incêndio Sinalização de Segurança						
EPI			Não se aplica						
Medidas Propostas			Não há recomendações de medidas de controle devido ao baixo valor obtido na avaliação de pressão sonora para as atividades exercidas neste setor.						
Observações e avaliações			O nível de ruído foi medido em decibéis (dB), com medidor de nível de pressão sonora (decibelímetro), operando na escala de compensação "A", e circuito de resposta lenta, com leituras feitas próximas ao ouvido do trabalhador.						
Conclusão			Nesse setor, o valor medido aponta não haver exposição superior ao limite de tolerância estipulado pelo anexo 1 da NR-15 e/ou nível de ação.						
Abrangência		Frequência		Detecção			Controle		Gravidade
Inexistente		Inexistente		Não há perigo para ser identificado			Não aplicável		Inexistente
Nível de significância do risco									
INEXISTENTE									

**14 - INVENTÁRIO DE RISCOS****Setor: Área de Preparação de Caldas**

Área Aproximada 16 M<sup>2</sup>  
Cobertura: Laje  
Piso: Cerâmica  
Parede: Alvenaria  
Ventilação: Natural  
Iluminação: Artificial com Lâmpadas Fluorescentes

**Função: Aplicador De Produtos A - CBO: 5199-10****Nº de funcionário(s): 2**

Prestam serviços diversos a empresas e pessoas. Instalam painéis e cartazes, limpam e guardam veículos; lavam vidros e outros utensílios; combatem pragas. Fazem a leitura e inspeção de medidores e instalações; engraxam artigos de couro. Recolhem bolas durante a prática de esportes (tênis, vôlei etc.); Recepcionam espectadores em casas de espetáculos, cinemas, teatros e outros locais de diversão.

**Função: Aplicador De Produtos C - CBO: 5199-10****Nº de funcionário(s): 7**

Prestam serviços diversos a empresas e pessoas. Instalam painéis e cartazes, limpam e guardam veículos; lavam vidros e outros utensílios; combatem pragas. Fazem a leitura e inspeção de medidores e instalações; engraxam artigos de couro. Recolhem bolas durante a prática de esportes (tênis, vôlei etc.); Recepcionam espectadores em casas de espetáculos, cinemas, teatros e outros locais de diversão.

**Função: Supervisor Operacional - CBO: 9109-05****Nº de funcionário(s): 2**

Supervisionam e coordenam a realização de manutenção em vias férreas; supervisionam equipes de trabalho de reparo, manutenção e de restabelecimento de tráfego; inspecionam e realizam testes em vias férreas; supervisionam manutenção mecanizada das vias férreas. As atividades são exercidas em conformidade a normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de segurança, de saúde e de preservação do meio ambiente.

**GHE: Área de Preparação de Caldas**

Agente: Acidentes		Risco: Acidentes		Esocial:	
<b>Tipo de avaliação</b>		Qualitativa			
<b>Frequência</b>	06x01	<b>Efeito</b>	Moderado	<b>Número de trabalhadores expostos</b>	11
<b>Tipo de exposição</b>	Ocasional	<b>Tempo de exposição</b>	08h	<b>Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança</b>	Restrito a Atividade
<b>Meios de propagação</b>		Jornada de trabalho diária			09h
Ambiente					
<b>Possíveis danos à saúde</b>		Coceiras Dermatites Problemas Respiratórios Doenças na pele			
<b>Fonte geradora</b>		<b>Descrição</b> Produtos Químicos Preparação de caldas/inseticidas			
<b>EPC Implementado</b>		Extintores de incêndio Sinalização de Segurança			
<b>EPI Utilizado</b>		botina de Segurança - CA nº 9171 Luva Nitrílica - CA nº 28324 Óculos de Proteção - CA nº 12572 Protetor auditivo - CA nº 12153 Respirador semi-facial - CA nº 11017			
<b>EPI Recomendado</b>		botina de Segurança Luva Nitrílica Óculos de Proteção Protetor auditivo Respirador semi-facial			
<b>Medidas Propostas</b>		Manter o controle sobre o uso dos EPIs fornecidos.			
<b>Observações e avaliações</b>		A avaliação deste risco foi feita de forma qualitativa, através de inspeção no local de trabalho, com o objetivo de verificar as características do setor avaliado que possam causar danos à integridade física dos trabalhadores.			
<b>Conclusão</b>		De acordo com as análises realizadas, concluímos que a exposição a esse agente só estará controlada, se adotadas as medidas de controle, conforme recomendações contidas no cronograma desse PGR.			
<b>Abrangência</b>	<b>Frequência</b>	<b>Deteção</b>		<b>Controle</b>	<b>Gravidade</b>
Isolada	Frequentemente	Capacitação		Eficaz	Média
<b>Nível de significância do risco</b>					
<b>MODERADO</b>					

**GHE: Área de Preparação de Caldas**

<b>Agente: Esforço Físico</b>		<b>Risco: Ergonômicos</b>		<b>Esocial:</b>	
<b>Tipo de avaliação</b>		Qualitativa			
<b>Frequência</b>	06x01	<b>Efeito</b>	Moderado		<b>Número de trabalhadores expostos</b>
<b>Tipo de exposição</b>	Intermitente	<b>Tempo de exposição</b>	08h	<b>Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança</b>	Restrito a Atividade
<b>Meios de propagação</b>		<b>Jornada de trabalho diária</b>			<b>09h</b>
Contato Dermal					
<b>Possíveis danos à saúde</b>		Dores nos membros superiores e inferiores Dores Musculares Ler/Dort			
<b>Fonte geradora</b>		<b>Descrição</b> Trabalho em pé por longos períodos			
<b>EPC Implementado</b>		Extintores de incêndio Sinalização de Segurança			
<b>EPI Utilizado</b>		Botina de Segurança - CA nº 9171 Luva Nitrilica - CA nº 11.769/ 28.324 Óculos de Proteção - CA nº 12.923 Protetor auditivo - CA nº 12.153 Respirador semi-facial - CA nº 11.017			
<b>EPI Recomendado</b>		Botina de Segurança Luva Nitrilica Óculos de Proteção Protetor auditivo Respirador semi-facial			
<b>Medidas Propostas</b>		Avaliação ergonômica de acordo com a NR-17. Descrição pormenorizada: A Ergonomia é uma ciência que estuda a adaptação das tarefas e do ambiente de trabalho às características físicas, sensoriais, perceptivas mentais e físicas do ser humano. O objetivo prático da Ergonomia é a adaptação do posto de trabalho, dos instrumentos, das máquinas, dos horários e do meio ambiente às exigências do homem. A reavaliação de tais objetivos propicia uma facilidade do trabalho, rendimento do esforço humano e prevenção de doenças ocupacionais.			
<b>Observações e avaliações</b>		A avaliação deste risco foi feita de forma qualitativa, através de inspeção no local de trabalho, com o objetivo de verificar as características do setor avaliado que possam causar danos à integridade física dos trabalhadores.			
<b>Conclusão</b>		A avaliação deste risco foi feita de forma qualitativa, afim de melhorar a postura do trabalhador em seu ambiente de trabalho.			
<b>Abrangência</b>	<b>Frequência</b>	<b>Deteção</b>		<b>Controle</b>	<b>Gravidade</b>
Isolada	Frequentemente	Atenção		Eficaz	Média
<b>Nível de significância do risco</b>					
<b>MODERADO</b>					

GHE: Área de Preparação de Caldas					
Agente: Produtos Químicos			Risco: Químicos		Esocial:
Tipo de avaliação	Qualitativa				
Frequência	06x01	Efeito	Moderado		Número de trabalhadores expostos
Tipo de exposição	Intermitente	Tempo de exposição	08h	Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança	Restrito a Atividade
Meios de propagação		Jornada de trabalho diária			09h
Ar/Contato Dermal					
Possíveis danos à saúde	Alergias Na Pele Dermatites Doenças do aparelho respiratório Doenças na pele				
Fonte geradora	<b>Descrição</b> Blatum Gel F Vectocel 125 CE Demand 2.5 CS Formifim Gel				
EPC Implementado	Chuveiro e Lava Olhos Extintores de incêndio				
EPI Utilizado	Botina de Segurança - CA nº 9171 Luva Nitrilica - CA nº 28.324 Óculos de Proteção - CA nº 12.572 Protetor auditivo - CA nº 12.153 Respirador semi-facial - CA nº 11.017				
EPI Recomendado	Botina de Segurança Luva Nitrilica Óculos de Proteção Protetor auditivo Respirador semi-facial				
Medidas Propostas	Manter o controle sobre o uso dos EPIs fornecidos.				
Observações e avaliações	A avaliação desse agente foi feita de forma qualitativa. Verificamos que há exposição desse agente de modo habitual, sendo necessário a avaliação de sua concentração no ambiente.				
Conclusão	De acordo com as análises realizadas, concluímos que a exposição a esse agente só estará controlada, se adotadas as medidas de controle, conforme recomendações contidas no cronograma desse PGR.				
Abrangência	Frequência	Detecção		Controle	Gravidade
Restrita	Frequentemente	Atenção		Eficaz	Média
<b>Nível de significância do risco</b>					
<b>MODERADO</b>					

**GHE: Área de Preparação de Caldas**

Agente: Ruído			Risco: Físicos		Esocial: 02.01.001		
Tipo de avaliação		Quantitativa	Limite de tolerância		85.00 dB(A)	Nível de ação	80 dB(A)
Frequência	06x01	Efeito	Leve		Número de trabalhadores expostos		11
Tipo de exposição	Intermitente	Tempo de exposição	08h	Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança		Restrito Ao Setor	
Meios de propagação		Jornada de trabalho diária				09h	
Ambiente							
Possíveis danos à saúde		Não Há.					
Fonte geradora		Descrição				Valor	TM
		Ambiente (Preparação)				74,0 dB(A)	
Data	Parâmetros de medição	Amostrado por		Aparelhagem utilizada	Metodologia		
02/04/2025	74,0 dB(A)	CESAR LUIS DO NASCIMENTO - CREA 5070114170		DECIBELÍMETRO DIGITAL MSL-1355B	NR-15 Anexo 1		
EPC Implementado		Chuveiro e Lava Olhos Extintores de incêndio					
EPI Utilizado		Botina de Segurança - CA nº 9171 Luva Nitrilica - CA nº 28.324 Óculos de Proteção - CA nº 12.572 Protetor auditivo - CA nº 12.153 Respirador semi-facial - CA nº 11.017					
EPI Recomendado		Botina de Segurança Luva Nitrilica Óculos de Proteção Protetor auditivo Respirador semi-facial					
Medidas Propostas		Manter o controle sobre o uso dos EPIs fornecidos.					
Observações e avaliações		O nível de ruído foi medido em decibéis (dB), com medidor de nível de pressão sonora (decibelímetro), operando na escala de compensação "A", e circuito de resposta lenta, com leituras feitas próximas ao ouvido do trabalhador.					
Conclusão		Nesse setor, o valor medido aponta não haver exposição superior ao limite de tolerância estipulado pelo anexo 1 da NR-15 e/ou nível de ação.					
Abrangência	Frequência	Detecção			Controle	Gravidade	
Restrita	Inexistente	Não há perigo para ser identificado			Eficaz	Leve	
Nível de significância do risco							
<b>BAIXO</b>							

**14 - INVENTÁRIO DE RISCOS****Setor: Área Externa/ Clientes**

Cobertura: Não Há  
Piso: Não Definido  
Ventilação: Natural  
Iluminação: Natural

**Função: Aplicador De Produtos A - CBO: 5199-10****Nº de funcionário(s): 1**

Prestam serviços diversos a empresas e pessoas. Instalam painéis e cartazes, limpam e guardam veículos; lavam vidros e outros utensílios; combatem pragas. Fazem a leitura e inspeção de medidores e instalações; engraxam artigos de couro. Recolhem bolas durante a prática de esportes (tênis, vôlei etc.); Recepcionam espectadores em casas de espetáculos, cinemas, teatros e outros locais de diversão.

**Função: Aplicador De Produtos B - CBO: 5199-10****Nº de funcionário(s): 1**

Prestam serviços diversos a empresas e pessoas. Instalam painéis e cartazes, limpam e guardam veículos; lavam vidros e outros utensílios; combatem pragas. Fazem a leitura e inspeção de medidores e instalações; engraxam artigos de couro. Recolhem bolas durante a prática de esportes (tênis, vôlei etc.); Recepcionam espectadores em casas de espetáculos, cinemas, teatros e outros locais de diversão.

**Função: Aplicador De Produtos C - CBO: 5199-10****Nº de funcionário(s): 1**

Prestam serviços diversos a empresas e pessoas. Instalam painéis e cartazes, limpam e guardam veículos; lavam vidros e outros utensílios; combatem pragas. Fazem a leitura e inspeção de medidores e instalações; engraxam artigos de couro. Recolhem bolas durante a prática de esportes (tênis, vôlei etc.); Recepcionam espectadores em casas de espetáculos, cinemas, teatros e outros locais de diversão.

**Função: Supervisor Operacional - CBO: 9109-05****Nº de funcionário(s): 1**

Supervisionam e coordenam a realização de manutenção em vias férreas; supervisionam equipes de trabalho de reparo, manutenção e de restabelecimento de tráfego; inspecionam e realizam testes em vias férreas; supervisionam manutenção mecanizada das vias férreas. As atividades são exercidas em conformidade a normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de segurança, de saúde e de preservação do meio ambiente.

GHE: Área Externa/ Clientes				
Agente: Esforço Físico Intenso			Risco: Ergonômicos	Esocial:
Tipo de avaliação		Qualitativa		
Frequência	06x01	Efeito	Moderado	Número de trabalhadores expostos
Tipo de exposição	Intermitente	Tempo de exposição	08h	Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança
Meios de propagação		Jornada de trabalho diária		09h
Contato Dermal				
Possíveis danos à saúde		Dores nos membros superiores e inferiores Dores Musculares LER/DORT		
Fonte geradora		Descrição		
		Trabalho em pé por longos períodos		
EPC		Não implementa		
EPI Utilizado		Bota de PVC - CA nº 38.201 botina de Segurança - CA nº 9171 Capacete de segurança - CA nº 12.617 Luva Nitrílica - CA nº 11.769 Macacão Tyvek - CA nº 34.187 Óculos de Proteção - CA nº 12923 Protetor auditivo - CA nº 12153 Respirador semi-facial - CA nº 11.017 Talabartes Duplo - CA nº 34.566		
EPI Recomendado		Bota de PVC botina de Segurança Capacete de segurança Luva Nitrílica Macacão Tyvek Óculos de Proteção Protetor auditivo Respirador semi-facial Talabartes Duplo		
Medidas Propostas		Avaliação ergonômica de acordo com a NR-17. Descrição pormenorizada: A Ergonomia é uma ciência que estuda a adaptação das tarefas e do ambiente de trabalho às características físicas, sensoriais, perceptivas mentais e físicas do ser humano. O objetivo prático da Ergonomia é a adaptação do posto de trabalho, dos instrumentos, das máquinas, dos horários e do meio ambiente às exigências do homem. A reavaliação de tais objetivos propicia uma facilidade do trabalho, rendimento do esforço humano e prevenção de doenças ocupacionais.		
Observações e avaliações		A avaliação deste risco foi feita de forma qualitativa, através de inspeção no local de trabalho, com o objetivo de verificar as características do setor avaliado que possam causar danos à integridade física dos trabalhadores.		
Conclusão		A avaliação deste risco foi feita de forma qualitativa, afim de melhorar a postura do trabalhador em seu ambiente de trabalho.		
Abrangência	Frequência	Detecção	Controle	Gravidade
Isolada	Frequentemente	Atenção	Eficaz	Média
<b>Nível de significância do risco</b>				
<b>MODERADO</b>				

GHE: Área Externa/ Clientes				
Agente: Produtos Químicos			Risco: Químicos	Esocial:
Tipo de avaliação		Qualitativa		
Frequência	06x01	Efeito	Moderado	Número de trabalhadores expostos
Tipo de exposição	Intermitente	Tempo de exposição	08h	Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança
Meios de propagação		Jornada de trabalho diária		09h
Ambiente				
Possíveis danos à saúde		Dermatite Alergias Na Pele Doenças do aparelho respiratório Doenças na pele		
Fonte geradora		<b>Descrição</b> K-Othrine CE 25 Cymperator 25 CE Blatum Gel F Vectocel 125 CE Demand 2.5 CS Formifim Gel Gastoxin 340g Actellic Prof 50 EC Ratol SF Granul. 25 GL RAt Off BR 20g Ratum Pó		
EPC		Não implementa		
EPI Utilizado		Bota de PVC - CA nº 38.201 Botina de Segurança - CA nº 9171 Capacete de segurança - CA nº 12.617 Cinto de Segurança - CA nº 11653 Luva Nitrilica - CA nº 28.324 Macacão Tyvek - CA nº 34.187 Óculos de Proteção - CA nº 12.572 Protetor auditivo - CA nº 12.153 Respirador semi-facial - CA nº 11.017 Talabartes Duplo - CA nº 34566		
EPI Recomendado		Bota de PVC Botina de Segurança Capacete de segurança Cinto de Segurança Luva Nitrilica Macacão Tyvek Óculos de Proteção Protetor auditivo Respirador semi-facial Talabartes Duplo		
Medidas Propostas		Manter o controle sobre o uso dos EPIs fornecidos.		
Observações e avaliações		A avaliação desse agente foi feita de forma qualitativa. Verificamos que há exposição desse agente de modo habitual, sendo necessário a avaliação de sua concentração no ambiente.		
Conclusão		De acordo com as análises realizadas, concluímos que a exposição a esse agente só estará controlada, se adotadas as medidas de controle, conforme recomendações contidas no cronograma desse PGR.		
Abrangência	Frequência	Detecção	Controle	Gravidade
Restrita	Frequentemente	Atenção	Eficaz	Média
<b>Nível de significância do risco</b>				
<b>MODERADO</b>				

GHE: Área Externa/ Clientes						
Agente: queda de altura			Risco: Acidentes		Esocial:	
Tipo de avaliação		Qualitativa				
Frequência	2x/semana	Efeito	Severo		Número de trabalhadores expostos	4
Tipo de exposição	Ocasional	Tempo de exposição	08h	Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança	Restrito a Atividade	
Meios de propagação		Jornada de trabalho diária			09h	
Ambiente						
Possíveis danos à saúde		Óbito Queda de altura Traumatismos				
Fonte geradora		Descrição				
		Trabalho em Altura Trabalho em espaço confinado				
EPC		Não implementa				
EPI Utilizado		Bota de PVC - CA nº 38.201 Botina de Segurança - CA nº 9171 Capacete de segurança - CA nº 12.617 Cinto de Segurança - CA nº 11.653 Luva Nitrilica - CA nº 28.324 Macacão Tyvek - CA nº 34.187 Óculos de Proteção - CA nº 12.572 Protetor auditivo - CA nº 12.153 Respirador semi-facial - CA nº 11.017 Talabartes Duplo - CA nº 34566				
EPI Recomendado		Bota de PVC Botina de Segurança Capacete de segurança Cinto de Segurança Luva Nitrilica Macacão Tyvek Óculos de Proteção Protetor auditivo Respirador semi-facial Talabartes Duplo				
Medidas Propostas		Manter o controle sobre o uso dos EPIs fornecidos.				
Observações e avaliações		A avaliação deste risco foi feita de forma qualitativa, através de inspeção no local de trabalho, com o objetivo de verificar as características do setor avaliado que possam causar danos à integridade física dos trabalhadores.				
Conclusão		De acordo com as análises realizadas, concluímos que a exposição a esse agente só estará controlada, se adotadas as medidas de controle, conforme recomendações contidas no cronograma desse PGR.				
Abrangência	Frequência	Detecção		Controle	Gravidade	
Isolada	Frequentemente	Capacitação		Eficaz	Alta	
Nível de significância do risco						
<b>ALTO</b>						

GHE: Área Externa/ Clientes					
Agente: Radiação não Ionizante			Risco: Físicos		Esocial:
Tipo de avaliação	Qualitativa				
Frequência	2x/semana	Efeito	Leve		Número de trabalhadores expostos
Tipo de exposição	Intermitente	Tempo de exposição	08h	Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança	Restrito a Atividade
Meios de propagação		Jornada de trabalho diária			09h
Contato Dermal					
Possíveis danos à saúde	Desidratação Vermelhidão Na Pele Queimaduras na pele Insolação				
Fonte geradora	<b>Descrição</b> Exposição a radiação solar				
EPC	Não se aplica				
EPI Utilizado	Bota de PVC - CA nº 38201 botina de Segurança - CA nº 9171 Capacete de segurança - CA nº 8304 Cinto de Segurança - CA nº 34566 Luva Nitrilica - CA nº 28324 Macacão Tyvek - CA nº 34187 Óculos de Proteção - CA nº 12572 Protetor auditivo - CA nº 12153 Respirador semi-facial - CA nº 11017 Talabartes Duplo - CA nº 34566				
EPI Recomendado	Bota de PVC botina de Segurança Capacete de segurança Cinto de Segurança Luva Nitrilica Macacão Tyvek Óculos de Proteção Protetor auditivo Respirador semi-facial Talabartes Duplo				
Medidas Propostas	Manter o controle sobre o uso dos EPIs fornecidos.				
Observações e avaliações	A avaliação deste risco foi feita de forma qualitativa, através de inspeção no local de trabalho, com o objetivo de verificar as características do setor avaliado que possam causar danos à integridade física dos trabalhadores.				
Conclusão	De acordo com as análises realizadas, concluímos que a exposição a esse agente só estará controlada, se adotadas as medidas de controle, conforme recomendações contidas no cronograma desse PGR.				
Abrangência	Frequência	Detecção		Controle	Gravidade
Restrita	Frequentemente	Atenção		Dependente	Baixa
<b>Nível de significância do risco</b>					
<b>BAIXO</b>					

**GHE: Área Externa/ Clientes**

Agente: Ruído		Risco: Físicos		Esocial: 02.01.001		
Tipo de avaliação		Quantitativa	Limite de tolerância	85.00 dB(A)	Nível de ação	80 dB(A)
Frequência	06x01	Efeito	Leve	Número de trabalhadores expostos		4
Tipo de exposição	Intermitente	Tempo de exposição	08h	Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança	Restrito Ao Setor	
Meios de propagação		Jornada de trabalho diária			09h	
Ambiente						
Possíveis danos à saúde		Desconforto				
Fonte geradora		Descrição			Valor	TM
		Ambiente			77,8 dB(A)	
Data	Parâmetros de medição	Amostrado por	Aparelhagem utilizada	Metodologia		
02/04/2025	77,8 dB(A)	CESAR LUIS DO NASCIMENTO - CREA 5070114170	DECIBELÍMETRO DIGITAL MSL-1355B	NR-15 Anexo 1		
EPC		Não implementa				
EPC Implementado		Não Aplicável				
EPI Utilizado		Bota de PVC - CA nº 38.201 Botina de Segurança - CA nº 9171 Capacete de segurança - CA nº 12.617 Cinto de Segurança - CA nº 11.653 Luva Nitrilica - CA nº 11.769/ 28.324 Macacão Tyvek - CA nº 34.187 Óculos de Proteção - CA nº 12.572 Protetor auditivo - CA nº 12.153 Respirador semi-facial - CA nº 11.017 Talabartes Duplo - CA nº 34566				
EPI Recomendado		Bota de PVC Botina de Segurança Capacete de segurança Cinto de Segurança Luva Nitrilica Macacão Tyvek Óculos de Proteção Protetor auditivo Respirador semi-facial Talabartes Duplo				
Medidas Propostas		Manter o controle sobre o uso dos EPIs fornecidos.				
Observações e avaliações		O nível de ruído foi medido em decibéis (dB), com medidor de nível de pressão sonora (decibelímetro), operando na escala de compensação "A", e circuito de resposta lenta, com leituras feitas próximas ao ouvido do trabalhador.				
Conclusão		Nesse setor, o valor medido aponta não haver exposição superior ao limite de tolerância estipulado pelo anexo 1 da NR-15 e/ou nível de ação.				
Abrangência	Frequência	Detecção		Controle	Gravidade	
Restrita	Frequentemente	Atenção		Eficaz	Baixa	
<b>Nível de significância do risco</b>						
<b>BAIXO</b>						

## 14 - INVENTÁRIO DE RISCOS

**Setor: Departamento Inseticidas**

Área Aproximada 6 M<sup>2</sup>  
 Cobertura: Laje  
 Piso: Cerâmica  
 Parede: Alvenaria  
 Ventilação: Natural  
 Iluminação: Artificial com Lâmpadas Incandescentes

**Função: Aplicador De Produtos - CBO: 5199-10**
**Nº de funcionário(s): 1**

Prestam serviços diversos a empresas e pessoas. Instalam painéis e cartazes, limpam e guardam veículos; lavam vidros e outros utensílios; combatem pragas. Fazem a leitura e inspeção de medidores e instalações; engraxam artigos de couro. Recolhem bolas durante a prática de esportes (tênis, vôlei etc.); Recepcionam espectadores em casas de espetáculos, cinemas, teatros e outros locais de diversão.

**Função: Supervisor Operacional - CBO: 9109-05**
**Nº de funcionário(s): 1**

Supervisionam e coordenam a realização de manutenção em vias férreas; supervisionam equipes de trabalho de reparo, manutenção e de restabelecimento de tráfego; inspecionam e realizam testes em vias férreas; supervisionam manutenção mecanizada das vias férreas. As atividades são exercidas em conformidade a normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de segurança, de saúde e de preservação do meio ambiente.

**GHE: Departamento Inseticidas**
**Agente: Acidentes**
**Risco: Acidentes**
**Esocial:**

<b>Tipo de avaliação</b>		Qualitativa			
<b>Frequência</b>	06x01	<b>Efeito</b>	Moderado		<b>Número de trabalhadores expostos</b>
<b>Tipo de exposição</b>	Ocasional	<b>Tempo de exposição</b>	08h	<b>Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança</b>	Restrito a Atividade
<b>Meios de propagação</b>		Jornada de trabalho diária			09h
Ambiente					
<b>Possíveis danos à saúde</b>		Coceiras Dermatites PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS Doenças na pele			
<b>Fonte geradora</b>		<b>Descrição</b>			
		Produtos Químicos Preparação de caldas/inseticidas			
<b>EPC Implementado</b>		Extintores de incêndio Sinalização de Segurança			
<b>EPI Utilizado</b>		botina de Segurança - CA nº 9171 Luva Nitrilica - CA nº 28324 Óculos de Proteção - CA nº 12572 Protetor auditivo - CA nº 12153 Respirador semi-facial - CA nº 11017			
<b>EPI Recomendado</b>		botina de Segurança Luva Nitrilica Óculos de Proteção Protetor auditivo Respirador semi-facial			
<b>Medidas Propostas</b>		Manter o controle sobre o uso dos EPIs fornecidos.			
<b>Observações e avaliações</b>		A avaliação deste risco foi feita de forma qualitativa, através de inspeção no local de trabalho, com o objetivo de verificar as características do setor avaliado que possam causar danos à integridade física dos trabalhadores.			
<b>Conclusão</b>		De acordo com as análises realizadas, concluímos que a exposição a esse agente só estará controlada, se adotadas as medidas de controle, conforme recomendações contidas no cronograma desse PGR.			
<b>Abrangência</b>	<b>Frequência</b>	<b>Deteção</b>		<b>Controle</b>	<b>Gravidade</b>
Isolada	Frequentemente	Capacitação		Eficaz	Média
<b>Nível de significância do risco</b>					
<b>MODERADO</b>					

GHE: Departamento Inseticidas				
Agente: Esforço Físico		Risco: Ergonômicos		Esocial:
<b>Tipo de avaliação</b>	Qualitativa			
<b>Frequência</b>	06x01	<b>Efeito</b>	Moderado	<b>Número de trabalhadores expostos</b>
<b>Tipo de exposição</b>	Intermitente	<b>Tempo de exposição</b>	08h	<b>Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança</b>
<b>Meios de propagação</b>		Jornada de trabalho diária		09h
Contato Dermal				
<b>Possíveis danos à saúde</b>	Dores nos membros superiores e inferiores Dores Musculares LER/DORT			
<b>Fonte geradora</b>	<b>Descrição</b> Trabalho em pé			
<b>EPC</b>	Não implementa			
<b>EPC Implementado</b>	Não Aplicável			
<b>EPI Utilizado</b>	Botina de Segurança - CA nº 9171 Luva Nitrílica - CA nº 28.324 Óculos de Proteção - CA nº 12.572 Protetor auditivo - CA nº 12.153 Respirador semi-facial - CA nº 11.017			
<b>EPI Recomendado</b>	Botina de Segurança Luva Nitrílica Óculos de Proteção Protetor auditivo Respirador semi-facial			
<b>Medidas Propostas</b>	Avaliação ergonômica de acordo com a NR-17. Descrição pormenorizada: A Ergonomia é uma ciência que estuda a adaptação das tarefas e do ambiente de trabalho às características físicas, sensoriais, perceptivas mentais e físicas do ser humano. O objetivo prático da Ergonomia é a adaptação do posto de trabalho, dos instrumentos, das máquinas, dos horários e do meio ambiente às exigências do homem. A reavaliação de tais objetivos propicia uma facilidade do trabalho, rendimento do esforço humano e prevenção de doenças ocupacionais.			
<b>Observações e avaliações</b>	A avaliação deste risco foi feita de forma qualitativa, através de inspeção no local de trabalho, com o objetivo de verificar as características do setor avaliado que possam causar danos à integridade física dos trabalhadores.			
<b>Conclusão</b>	A avaliação deste risco foi feita de forma qualitativa, afim de melhorar a postura do trabalhador em seu ambiente de trabalho.			
<b>Abrangência</b>	<b>Frequência</b>	<b>Deteção</b>	<b>Controle</b>	<b>Gravidade</b>
Isolada	Frequentemente	Atenção	Eficaz	Média
<b>Nível de significância do risco</b>				
<b>MODERADO</b>				

GHE: Departamento Inseticidas				
Agente: Produtos Químicos			Risco: Químicos	Esocial:
Tipo de avaliação		Qualitativa		
Frequência	06x01	Efeito	Moderado	Número de trabalhadores expostos
				0
Tipo de exposição	Intermitente	Tempo de exposição	08h	Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança
Meios de propagação		Jornada de trabalho diária		Restrito a Atividade
Ar/ Contato Dermal				09h
Possíveis danos à saúde		Contaminação Doenças do aparelho respiratório Doenças na pele		
Fonte geradora		<b>Descrição</b> K-Othrine CE 25 Cymperator 25 CE Blatum Gel F Vectocel 125 CE Demand 2.5 CS Formifim Gel DDV Tecnocel 1000 Placa de cola (Barata) Jimo Gás Solfac CE Formicel Gastoxin 340g Jimo Água Responsar SC Rainha Verde Gastoxin Sachet 3.400g Actellic Prof 50 EC K - Othrine 2P Moscazum K - Obiol 25 CE		
EPC		Não implementa		
EPI Utilizado		Botina de Segurança - CA nº 9171 Luva Nitrílica - CA nº 28.324 Óculos de Proteção - CA nº 12.572 Protetor auditivo - CA nº 12.153 Respirador semi-facial - CA nº 11.017		
EPI Recomendado		Botina de Segurança Luva Nitrílica Óculos de Proteção Protetor auditivo Respirador semi-facial		
Medidas Propostas		Manter o controle sobre o uso dos EPIs fornecidos.		
Observações e avaliações		A avaliação desse agente foi feita de forma qualitativa. Verificamos que há exposição desse agente de modo habitual, sendo necessário a avaliação de sua concentração no ambiente.		
Conclusão		De acordo com as análises realizadas, concluímos que a exposição a esse agente só estará controlada, se adotadas as medidas de controle, conforme recomendações contidas no cronograma desse PGR.		
Abrangência	Frequência	Detecção	Controle	Gravidade
Restrita	Frequentemente	Atenção	Eficaz	Média
Nível de significância do risco				
<b>MODERADO</b>				

GHE: Departamento Inseticidas						
Agente: Ruído			Risco: Físicos		Esocial: 02.01.001	
Tipo de avaliação	Quantitativa	Limite de tolerância	85.00 dB(A)	Nível de ação	80 dB(A)	
Frequência	05x02	Efeito	Leve	Número de trabalhadores expostos		0
Tipo de exposição	Intermitente	Tempo de exposição	08h	Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança	Restrito Ao Setor	
Meios de propagação		Jornada de trabalho diária			09h	
Ambiente						
Possíveis danos à saúde		Desconforto				
Fonte geradora		Descrição			Valor TM	
		Ambiente			75,2 dB(A)	
Data	Parâmetros de medição	Amostrado por	Aparelhagem utilizada	Metodologia		
02/04/2025	75,2 dB(A)	CESAR LUIS DO NASCIMENTO - CREA 5070114170	DECIBELÍMETRO DIGITAL MSL-1355B	NR-15 Anexo 1		
EPC		Não se aplica				
EPI Utilizado		Botina de Segurança - CA nº 9171 Luva Nitrilica - CA nº 28.324 Óculos de Proteção - CA nº 12.572 Protetor auditivo - CA nº 12.153 Respirador semi-facial - CA nº 11.017				
EPI Recomendado		Botina de Segurança Luva Nitrilica Óculos de Proteção Protetor auditivo Respirador semi-facial				
Medidas Propostas		Manter o controle sobre o uso dos EPIs fornecidos.				
Observações e avaliações		O nível de ruído foi medido em decibéis (dB), com medidor de nível de pressão sonora (decibelímetro), operando na escala de compensação "A", e circuito de resposta lenta, com leituras feitas próximas ao ouvido do trabalhador.				
Conclusão		Nesse setor, o valor medido aponta não haver exposição superior ao limite de tolerância estipulado pelo anexo 1 da NR-15 e/ou nível de ação.				
Abrangência	Frequência	Detecção		Controle	Gravidade	
Isolada	Frequentemente	Atenção		Eficaz	Leve	
Nível de significância do risco						
<b>BAIXO</b>						

## 14 - INVENTÁRIO DE RISCOS

**Setor: Departamento Raticidas**

Área Aproximada 9 M<sup>2</sup>  
 Cobertura: Laje  
 Piso: Cerâmica  
 Parede: Concreto  
 Ventilação: Natural  
 Iluminação: Artificial com Lâmpadas Incandescentes

**Função: AUSÊNCIA DE FUNCIONÁRIO FIXO NO SETOR - CBO: -**
**Nº de funcionário(s): 0**
**GHE: Departamento Raticidas**
**Agente: Acidentes**
**Risco: Acidentes**
**Esocial:**

<b>Tipo de avaliação</b>		Qualitativa			
<b>Frequência</b>	06x01	<b>Efeito</b>	Moderado		<b>Número de trabalhadores expostos</b>
					0
<b>Tipo de exposição</b>	Ocasional	<b>Tempo de exposição</b>	08h	<b>Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança</b>	Restrito a Atividade
<b>Meios de propagação</b>		Jornada de trabalho diária			09h
Ambiente					
<b>Possíveis danos à saúde</b>	Coceiras Dermatites PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS Doenças na pele				
<b>Fonte geradora</b>	<b>Descrição</b> Produtos Químicos Preparação de caldas/inseticidas				
<b>EPC Implementado</b>	Extintores de incêndio Sinalização de Segurança				
<b>EPI Utilizado</b>	botina de Segurança - CA nº 9171 Luva Nitrílica - CA nº 28324 Óculos de Proteção - CA nº 12572 Protetor auditivo - CA nº 12153 Respirador semi-facial - CA nº 11017				
<b>EPI Recomendado</b>	botina de Segurança Luva Nitrílica Óculos de Proteção Protetor auditivo Respirador semi-facial				
<b>Medidas Propostas</b>	Manter o controle sobre o uso dos EPIs fornecidos.				
<b>Observações e avaliações</b>	A avaliação deste risco foi feita de forma qualitativa, através de inspeção no local de trabalho, com o objetivo de verificar as características do setor avaliado que possam causar danos à integridade física dos trabalhadores.				
<b>Conclusão</b>	De acordo com as análises realizadas, concluímos que a exposição a esse agente só estará controlada, se adotadas as medidas de controle, conforme recomendações contidas no cronograma desse PGR.				
<b>Abrangência</b>	<b>Frequência</b>	<b>Detecção</b>		<b>Controle</b>	<b>Gravidade</b>
Isolada	Frequentemente	Capacitação		Eficaz	Média
<b>Nível de significância do risco</b>					
<b>MODERADO</b>					

**GHE: Departamento Raticidas**

<b>Agente: Esforço Físico</b>		<b>Risco: Ergonômicos</b>		<b>Esocial:</b>	
<b>Tipo de avaliação</b>		Qualitativa			
<b>Frequência</b>	06x01	<b>Efeito</b>	Moderado		<b>Número de trabalhadores expostos</b>
<b>Tipo de exposição</b>	Intermitente	<b>Tempo de exposição</b>	08h	<b>Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança</b>	Restrito a Atividade
<b>Meios de propagação</b>		<b>Jornada de trabalho diária</b>			<b>09h</b>
Contato Dermal					
<b>Possíveis danos à saúde</b>		Dores nos membros superiores e inferiores Dores Musculares LER/DORT			
<b>Fonte geradora</b>		<b>Descrição</b> Trabalho em pé			
<b>EPC</b>		Não implementa			
<b>EPC Implementado</b>		Não Aplicável			
<b>EPI Utilizado</b>		Botina de Segurança - CA nº 9171 Luva Nitrílica - CA nº 28.324 Óculos de Proteção - CA nº 12.572 Protetor auditivo - CA nº 12.153 Respirador semi-facial - CA nº 11.017			
<b>EPI Recomendado</b>		Botina de Segurança Luva Nitrílica Óculos de Proteção Protetor auditivo Respirador semi-facial			
<b>Medidas Propostas</b>		Avaliação ergonômica de acordo com a NR-17. Descrição pormenorizada: A Ergonomia é uma ciência que estuda a adaptação das tarefas e do ambiente de trabalho às características físicas, sensoriais, perceptivas mentais e físicas do ser humano. O objetivo prático da Ergonomia é a adaptação do posto de trabalho, dos instrumentos, das máquinas, dos horários e do meio ambiente às exigências do homem. A reavaliação de tais objetivos propicia uma facilidade do trabalho, rendimento do esforço humano e prevenção de doenças ocupacionais.			
<b>Observações e avaliações</b>		A avaliação deste risco foi feita de forma qualitativa, através de inspeção no local de trabalho, com o objetivo de verificar as características do setor avaliado que possam causar danos à integridade física dos trabalhadores.			
<b>Conclusão</b>		A avaliação deste risco foi feita de forma qualitativa, afim de melhorar a postura do trabalhador em seu ambiente de trabalho.			
<b>Abrangência</b>	<b>Frequência</b>	<b>Deteção</b>		<b>Controle</b>	<b>Gravidade</b>
Isolada	Frequentemente	Atenção		Eficaz	Média
<b>Nível de significância do risco</b>					
<b>MODERADO</b>					

GHE: Departamento Raticidas				
Agente: Produtos Químicos			Risco: Químicos	Esocial:
Tipo de avaliação		Qualitativa		
Frequência	06x01	Efeito	Moderado	Número de trabalhadores expostos
				0
Tipo de exposição	Intermitente	Tempo de exposição	08h	Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança
Meios de propagação		Jornada de trabalho diária		Restrito a Atividade
Ar/Contato Dermal				09h
Possíveis danos à saúde		Contaminação Doenças do aparelho respiratório Doenças na pele		
Fonte geradora		<b>Descrição</b> K-Othrine CE 25 Cymperator 25 CE Blatum Gel F Vectocel 125 CE Demand 2.5 CS Formifim Gel DDV Tecnocel 1000 Placa de cola (Barata) Jimo Gás Solfac CE Formicel Gastoxin 340g Jimo Água Responsar SC Rainha Verde Gastoxin Sachet 3.400g Actellic Prof 50 EC K - Othrine 2P Moscazum K - Obiol 25 CE		
EPC		Não implementa		
EPI Utilizado		Botina de Segurança - CA nº 9171 Luva Nitrílica - CA nº 28.324 Óculos de Proteção - CA nº 12.572 Protetor auditivo - CA nº 12.153 Respirador semi-facial - CA nº 11.017		
EPI Recomendado		Botina de Segurança Luva Nitrílica Óculos de Proteção Protetor auditivo Respirador semi-facial		
Medidas Propostas		Manter o controle sobre o uso dos EPIs fornecidos.		
Observações e avaliações		A avaliação desse agente foi feita de forma qualitativa. Verificamos que há exposição desse agente de modo habitual, sendo necessário a avaliação de sua concentração no ambiente.		
Conclusão		De acordo com as análises realizadas, concluímos que a exposição a esse agente só estará controlada, se adotadas as medidas de controle, conforme recomendações contidas no cronograma desse PGR.		
Abrangência	Frequência	Detecção	Controle	Gravidade
Restrita	Frequentemente	Atenção	Eficaz	Média
<b>Nível de significância do risco</b>				
<b>MODERADO</b>				

GHE: Departamento Raticidas						
Agente: Ruído			Risco: Físicos		Esocial: 02.01.001	
Tipo de avaliação		Quantitativa	Limite de tolerância		85.00 dB(A)	Nível de ação
						80 dB(A)
Frequência	05x02	Efeito	Leve		Número de trabalhadores expostos	
					0	
Tipo de exposição	Intermitente	Tempo de exposição	08h	Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança	Restrito Ao Setor	
Meios de propagação		Jornada de trabalho diária				09h
Ambiente						
Possíveis danos à saúde		Desconforto				
Fonte geradora		Descrição			Valor	TM
		Ambiente			74,4 dB(A)	
Data	Parâmetros de medição	Amostrado por	Aparelhagem utilizada	Metodologia		
02/04/2025	74,4 dB(A)	CESAR LUIS DO NASCIMENTO - CREA 5070114170	DECIBELÍMETRO DIGITAL MSL-1355B	NR-15 Anexo 1		
EPC		Não se aplica				
EPI Utilizado		Botina de Segurança - CA nº 9171 Luva Nitrílica - CA nº 28.324 Óculos de Proteção - CA nº 12.572 Protetor auditivo - CA nº 12.153 Respirador semi-facial - CA nº 11.017				
EPI Recomendado		Botina de Segurança Luva Nitrílica Óculos de Proteção Protetor auditivo Respirador semi-facial				
Medidas Propostas		Manter o controle sobre o uso dos EPIs fornecidos.				
Observações e avaliações		O nível de ruído foi medido em decibéis (dB), com medidor de nível de pressão sonora (decibelímetro), operando na escala de compensação "A", e circuito de resposta lenta, com leituras feitas próximas ao ouvido do trabalhador.				
Conclusão		Nesse setor, o valor medido aponta não haver exposição superior ao limite de tolerância estipulado pelo anexo 1 da NR-15 e/ou nível de ação.				
Abrangência	Frequência	Detecção		Controle	Gravidade	
Isolada	Frequentemente	Atenção		Eficaz	Leve	
Nível de significância do risco						
BAIXO						



## 14 - INVENTÁRIO DE RISCOS

### Setor: Limpeza em Caixa D`água

Cobertura: Céu Aberto  
Piso: Não Definido  
Ventilação: Natural  
Iluminação: Natural

Função: AUSÊNCIA DE FUNCIONÁRIO FIXO NO SETOR - CBO: -

Nº de funcionário(s): 0

-

GHE: Limpeza em Caixa D`água				
Agente: Esforço Físico Intenso			Risco: Ergonômicos	Esocial:
Tipo de avaliação		Qualitativa		
Frequência	06x01	Efeito	Moderado	Número de trabalhadores expostos
				0
Tipo de exposição	Intermitente	Tempo de exposição	08h	Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança
Meios de propagação		Jornada de trabalho diária		Restrito a Atividade
Contato Dermal				09h
Possíveis danos à saúde		Dores nos membros superiores e inferiores Dores Musculares Ler/Dort		
Fonte geradora		<b>Descrição</b> Trabalho em pé Posturas inadequadas		
EPC Implementado		Extintores de incêndio Sinalização de Segurança		
EPI Utilizado		Bota de PVC - CA nº 38.201 Botina de Segurança - CA nº 9171 Capacete de segurança - CA nº 12.617 Cinto de Segurança - CA nº 11.653 Luva Nitrílica - CA nº 28.324 Macacão Tyvek - CA nº 34.187 Óculos de Proteção - CA nº 12.572 Protetor auditivo - CA nº 12.153 Respirador semi-facial - CA nº 11.017 Talabartes Duplo - CA nº 11.653		
EPI Recomendado		Bota de PVC Botina de Segurança Capacete de segurança Cinto de Segurança Luva Nitrílica Macacão Tyvek Óculos de Proteção Protetor auditivo Respirador semi-facial Talabartes Duplo		
Medidas Propostas		Avaliação ergonômica de acordo com a NR-17. Descrição pormenorizada: A Ergonomia é uma ciência que estuda a adaptação das tarefas e do ambiente de trabalho às características físicas, sensoriais, perceptivas mentais e físicas do ser humano. O objetivo prático da Ergonomia é a adaptação do posto de trabalho, dos instrumentos, das máquinas, dos horários e do meio ambiente às exigências do homem. A reavaliação de tais objetivos propicia uma facilidade do trabalho, rendimento do esforço humano e prevenção de doenças ocupacionais.		
Observações e avaliações		A avaliação deste risco foi feita de forma qualitativa, através de inspeção no local de trabalho, com o objetivo de verificar as características do setor avaliado que possam causar danos à integridade física dos trabalhadores.		
Conclusão		A avaliação deste risco foi feita de forma qualitativa, afim de melhorar a postura do trabalhador em seu ambiente de trabalho.		
Abrangência	Frequência	Detecção	Controle	Gravidade
Isolada	Frequentemente	Atenção	Eficaz	Média
<b>Nível de significância do risco</b>				
<b>MODERADO</b>				

**GHE: Limpeza em Caixa D'água**

Agente: Produtos Químicos		Risco: Químicos		Esocial:	
<b>Tipo de avaliação</b>		Qualitativa			
<b>Frequência</b>	06x01	<b>Efeito</b>	Moderado		<b>Número de trabalhadores expostos</b>
<b>Tipo de exposição</b>	Intermitente	<b>Tempo de exposição</b>	08h	<b>Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança</b>	Restrito Ao Setor
<b>Meios de propagação</b>		Jornada de trabalho diária			09h
Ambiente					
<b>Possíveis danos à saúde</b>		Dermatites Contaminação Doenças do aparelho respiratório Doenças na pele			
<b>Fonte geradora</b>		<b>Descrição</b>			
		Cloro			
<b>EPC Implementado</b>		Extintores de incêndio Sinalização de Segurança			
<b>EPI Utilizado</b>		Bota de PVC - CA nº 38.201 Botina de Segurança - CA nº 9171 Capacete de segurança - CA nº 8304 Cinto de Segurança - CA nº 34566 Luva Nitrílica - CA nº 28.324 Macacão Tyvek - CA nº 34.187 Óculos de Proteção - CA nº 12.572 Protetor auditivo - CA nº 12.153 Respirador semi-facial - CA nº 11.017 Talabartes Duplo - CA nº 34566			
<b>EPI Recomendado</b>		Bota de PVC Botina de Segurança Capacete de segurança Cinto de Segurança Luva Nitrílica Macacão Tyvek Óculos de Proteção Protetor auditivo Respirador semi-facial Talabartes Duplo			
<b>Medidas Propostas</b>		Manter o controle sobre o uso dos EPIs fornecidos.			
<b>Observações e avaliações</b>		A avaliação desse agente foi feita de forma qualitativa. Verificamos que há exposição desse agente de modo habitual, sendo necessário a avaliação de sua concentração no ambiente.			
<b>Conclusão</b>		De acordo com as análises realizadas, concluímos que a exposição a esse agente só estará controlada, se adotadas as medidas de controle, conforme recomendações contidas no cronograma desse PGR.			
<b>Abrangência</b>	<b>Frequência</b>	<b>Deteção</b>	<b>Controle</b>	<b>Gravidade</b>	
Restrita	Frequentemente	Atenção	Eficaz	Média	
<b>Nível de significância do risco</b>					
<b>MODERADO</b>					

**GHE: Limpeza em Caixa D'água**

<b>Agente: queda de altura</b>		<b>Risco: Acidentes</b>		<b>Esocial:</b>	
<b>Tipo de avaliação</b>		Qualitativa			
<b>Frequência</b>	06x01	<b>Efeito</b>	Severo		<b>Número de trabalhadores expostos</b>
<b>Tipo de exposição</b>	Ocasional	<b>Tempo de exposição</b>	08h	<b>Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança</b>	Restrito Ao Setor
<b>Meios de propagação</b>		<b>Jornada de trabalho diária</b>			<b>09h</b>
Ambiente					
<b>Possíveis danos à saúde</b>		Óbito Queda de altura Traumatismos			
<b>Fonte geradora</b>		<b>Descrição</b> Trabalho em Altura Trabalho em espaço confinado			
<b>EPC Implementado</b>		Extintores de incêndio Sinalização de Segurança			
<b>EPI Utilizado</b>		Bota de PVC - CA nº 38.201 Botina de Segurança - CA nº 9171 Capacete de segurança - CA nº 8.304 Cinto de Segurança - CA nº 34.566 Luva Nitrílica - CA nº 11.769/ 28.324 Macacão Tyvek Óculos de Proteção - CA nº 12.572 Protetor auditivo - CA nº 12.153 Respirador semi-facial - CA nº 11.017 Talabartes Duplo - CA nº 11.653			
<b>EPI Recomendado</b>		Bota de PVC Botina de Segurança Capacete de segurança Cinto de Segurança Luva Nitrílica Macacão Tyvek Óculos de Proteção Protetor auditivo Respirador semi-facial Talabartes Duplo			
<b>Medidas Propostas</b>		Manter o controle sobre o uso dos EPIs fornecidos.			
<b>Observações e avaliações</b>		A avaliação deste risco foi feita de forma qualitativa, através de inspeção no local de trabalho, com o objetivo de verificar as características do setor avaliado que possam causar danos à integridade física dos trabalhadores.			
<b>Conclusão</b>		De acordo com as análises realizadas, concluímos que a exposição a esse agente só estará controlada, se adotadas as medidas de controle, conforme recomendações contidas no cronograma desse PGR.			
<b>Abrangência</b>	<b>Frequência</b>	<b>Deteção</b>		<b>Controle</b>	<b>Gravidade</b>
Isolada	Frequentemente	Capacitação		Eficaz	Alta
<b>Nível de significância do risco</b>					
<b>ALTO</b>					

**GHE: Limpeza em Caixa D'água**

Agente: Ruído			Risco: Físicos		Esocial: 02.01.001			
Tipo de avaliação		Quantitativa	Limite de tolerância		85.00 dB(A)	Nível de ação	80 dB(A)	
Frequência		06x01	Efeito		Leve	Número de trabalhadores expostos		0
Tipo de exposição		Intermitente	Tempo de exposição		08h	Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança		Restrito Ao Setor
Meios de propagação			Jornada de trabalho diária				09h	
Ambiente								
Possíveis danos à saúde			Não Há.					
Fonte geradora			Descrição			Valor	TM	
			Equipamento e Máquinas			76,6 dB(A)		
Data	Parâmetros de medição		Amostrado por		Aparelhagem utilizada	Metodologia		
02/04/2025	76,6 dB(A)		CESAR LUIS DO NASCIMENTO - CREA 5070114170		DECIBELÍMETRO DIGITAL MSL-1355B	NR-15 Anexo 1		
EPC Implementado			Extintores de incêndio Sinalização de Segurança					
EPI Utilizado			Bota de PVC - CA nº 38.201 Botina de Segurança - CA nº 9171 Capacete de segurança - CA nº 8304 Cinto de Segurança - CA nº 34566 Luva Nitrílica - CA nº 28.324 Macacão Tyvek - CA nº 34.187 Óculos de Proteção - CA nº 12.572 Protetor auditivo - CA nº 12.153 Respirador semi-facial - CA nº 11.017 Talabartes Duplo - CA nº 34566					
EPI Recomendado			Bota de PVC Botina de Segurança Capacete de segurança Cinto de Segurança Luva Nitrílica Macacão Tyvek Óculos de Proteção Protetor auditivo Respirador semi-facial Talabartes Duplo					
Medidas Propostas			Manter o controle sobre o uso dos EPIs fornecidos.					
Observações e avaliações			O nível de ruído foi medido em decibéis (dB), com medidor de nível de pressão sonora (decibelímetro), operando na escala de compensação "A", e circuito de resposta lenta, com leituras feitas próximas ao ouvido do trabalhador.					
Conclusão			Nesse setor, o valor medido aponta não haver exposição superior ao limite de tolerância estipulado pelo anexo 1 da NR-15 e/ou nível de ação.					
Abrangência		Frequência	Detecção		Controle	Gravidade		
Isolada		Frequentemente	Atenção		Eficaz	Leve		
Nível de significância do risco								
<b>BAIXO</b>								

**GHE: Limpeza em Caixa D`água**

<b>Agente: Umidade</b>		<b>Risco: Físicos</b>		<b>Esocial:</b>	
<b>Tipo de avaliação</b>		Qualitativa			
<b>Frequência</b>	3x/mês	<b>Efeito</b>	Moderado		<b>Número de trabalhadores expostos</b>
<b>Tipo de exposição</b>	Ocasional	<b>Tempo de exposição</b>	08h	<b>Locais implicados por trajetória e/ou vizinhança</b>	Restrito a Atividade
<b>Meios de propagação</b>		<b>Jornada de trabalho diária</b>			<b>09h</b>
Ar/Contato Dermal					
<b>Possíveis danos à saúde</b>		Doenças do aparelho respiratório Doenças na pele Doenças circulatórias			
<b>Fonte geradora</b>		<b>Descrição</b>			
		Limpeza de caixa d`água			
<b>EPC Implementado</b>		Extintores de incêndio Sinalização de Segurança			
<b>EPI Utilizado</b>		Bota de PVC - CA nº 38201 botina de Segurança - CA nº 9171 Capacete de segurança - CA nº 8304 Cinto de Segurança - CA nº 34566 Luva Nitrílica - CA nº 28524 Macacão Tyvek - CA nº 34187 Óculos de Proteção - CA nº 12572 Protetor auditivo - CA nº 12153 Respirador semi-facial - CA nº 11017 Talabartes Duplo - CA nº 34566			
<b>EPI Recomendado</b>		Bota de PVC botina de Segurança Capacete de segurança Cinto de Segurança Luva Nitrílica Macacão Tyvek Óculos de Proteção Protetor auditivo Respirador semi-facial Talabartes Duplo			
<b>Medidas Propostas</b>		Manter o controle sobre o uso dos EPIs fornecidos.			
<b>Observações e avaliações</b>		A avaliação deste agente foi realizada de forma qualitativa através de inspeção nos locais de trabalho, como determina o anexo nº 10 da NR-15, com o objetivo de verificar as características no setor avaliado, que possam causar danos à saúde do trabalhador.			
<b>Conclusão</b>		De acordo com as análises realizadas, concluímos que a exposição a esse agente só estará controlada, se adotadas as medidas de controle, conforme recomendações contidas no cronograma desse PGR.			
<b>Abrangência</b>	<b>Frequência</b>	<b>Deteção</b>		<b>Controle</b>	<b>Gravidade</b>
Restrita	Frequentemente	Atenção		Eficaz	Leve
<b>Nível de significância do risco</b>					
<b>MODERADO</b>					



## 15 - MEDIDAS DE CONTROLE COLETIVO VERIFICADAS

A Empresa fornece, obriga e fiscaliza a utilização correta dos equipamentos de proteção individual - EPIs, em conformidade com o Item 6.6.1 da NR-6, da Portaria do Ministério do Trabalho.

Extintores adequados e sinalizados.

Placas de sinalização

Corrimões nas escadas

Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO

Ordem e limpeza no local de trabalho.

**16 - CRONOGRAMA DE AÇÕES GLOBAIS**
**2025 / 2026**

Item	Orientação e sugestão a desenvolver	Prioridade	Responsável	Data prevista
01	Elaboração do PGR	Moderada	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Abril/2026
02	Integração do PGR com PCMSO	Elevada	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Abril/2025
03	Divulgação do PGR aos trabalhadores	Baixa	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Maio/2025
04	Treinamento sobre uso correto e conservação de EPI's.	Elevada	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Junho/2025
05	Avaliação quantitativa de produtos químicos. Descrição pormenorizada: A avaliação quantitativa deverá ser realizada sempre que necessária para: a) comprovar o controle da exposição ou a inexistência riscos identificados na etapa de reconhecimento; b) dimensionar a exposição dos trabalhadores; c) subsidiar o equacionamento das medidas de controle.	Elevada	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Julho/2025
06	Treinamento para trabalho em altura de acordo com a NR-35. Metodologia: O curso de trabalho em altura contempla normas nacionais e internacionais para realização de trabalho em altura, além de orientar os trabalhadores quanto aos equipamentos a serem utilizados. Hailita os participantes para executar com segurança os trabalhos nos diversos ambientes verticais, com abordagem de equipamentos específicos, princípios e técnicas de ancoragem, nós, técnicas de segurança em cordas e sistemas de redução mecânica. O treinamento é feito com exercícios práticos e simulações, com periodicidade Bial.	Alta	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Julho/2025
07	Implantar Ordens de Serviço de acordo com a NR-01. Descrição pormenorizada: De acordo com a NR-01, as ordens de serviço devem dar ciência aos trabalhadores, através de formulário padrão que contenha, no mínimo: Os riscos existentes no ambiente laboral; Os meios para peveni-los e eliminá-los; As obrigações e proibições que os trabalhadores devem conhecer e cumprir; As punições aplicáveis ao descumprimento das ordens de serviços expedidas; Procedimentos a serem adotados em caso de acidente de trabalho e/ou doenças profissionais ou laborais, conforme o disposto no art. 157, II, da CLT c/c o item 1.7, alínea "b", da NR-01; A necessidade de assinatura após a inequívoca ciência.  NOTA: PARA OS FUNCIONARIOS ATUAIS E OS NOVOS	Alta	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Permanente
08	Realizar Análise Ergonômica	Elevada	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Setembro/2025
09	Instalar Sinalização de saída luminosa. Descrição pormenorizada: De acordo com a NR-23 em seu item 23.1.1, todas as empresas deverão possuir: a) proteção contra incêndio; b) saídas suficientes para a rápida retirada do pessoal em serviço, em caso de incêndio; c) equipamento suficiente para combater o fogo em seu início; d) pessoas adestradas no uso correto desses equipamentos.	Moderada	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Permanente
10	Manter o controle sobre o uso dos EPIs fornecidos.	Alta	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Permanente
11	Implantar extintores conforme NR - 23	Elevada	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Junho/2025
12	Fornecer EPI com C.A.	Alta	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Permanente
13	Fiscalização quanto ao uso obrigatório dos EPI's.	Alta	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Permanente

14	Providenciar sinalização e ficha de inspeção para extintores.	Elevada	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Julho/2025
15	Deixar o acesso livre aos extintores de incêndio/ hidrantes	Alta	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Permanente
16	Verificar informações no Cronograma de Ações	Elevada	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Permanente
17	Ordem e limpeza no local de trabalho.	Moderada	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Permanente
18	Providenciar Para-raio	Moderada	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Dezembro/2025
19	Providenciar extintores de incêndio	Elevada	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Junho/2025
20	Providenciar treinamento de prevenção e combate a princípio de incêndio.	Alta	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Agosto/2025
21	Integração de segurança para novos funcionários.	Elevada	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Junho/2025
22	Providenciar pasta com as FISPQ's, deixar em local visível, de fácil acesso para os funcionários, e providenciar treinamento quanto ao uso dos produtos químicos.	Elevada	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Setembro/2025
23	Providenciar LTCAT - Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho	Elevada	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Agosto/2025
24	Providenciar CLCB (Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros) ou AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)	Elevada	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Dezembro/2025
25	Providenciar APR - Análise Preliminar de Riscos, onde houver situações de riscos grave ou iminente	Alta	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Permanente
26	Providenciar PT - Permissão de Trabalho para atividades em altura e espaço confinado não rotineiras.	Alta	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Permanente
27	Em caso de Acidente, emitir a CAT - Comunicado de Acidente do Trabalho	Alta	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Permanente

É de responsabilidade da empresa contratante a definição de responsáveis e datas de conclusão, assim como das providências necessários para a realização das ações propostas.

## 17 - PLANO DE AÇÕES PONTUAIS

Legenda STATUS: (I) Implantar; (A) Aprimorar; (M) Manter

Prioridade	Sector	Agente	Grau de Risco	Nivel de Risco	What (O Que)	Who (Quem)	When (Quando)	Where (Onde)	Why (Porquê)	How (Como)	How much (Custo)	Status
3	ADMINISTRAÇÃO	Movimentos repetitivos	Moderado	6	Treinamento de Conscientização voltado para ergonomia	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Anualmente	In-loco ou deslocando o colaborador ao prestador	O objetivo deste treinamento é orientar o colaborador sobre a importância de manter sua postura sempre correta	Apresentando, através de slides, vídeos e conteúdo escrito, informações pertinentes ao tema	--	A
5	ADMINISTRAÇÃO	Ruído	Inexistente	0	Continuar monitoramento pontual afim de garantir que o ambiente não se torne insalubre	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Anualmente	No setor referido	Caso o ambiente se torne insalubre, sejam implantadas medidas de proteção coletiva/ individuais	Através de estudos e apontamentos quantitativos	--	M
3	Área de Preparação de Caldas	Acidentes	Moderado	6	Treinamento voltado para riscos específicos de acidentes, proveniente das atividades executadas.	GS Controle de Vetores e Pragas	Treinamento voltado para riscos específicos de acidentes, proveniente das atividades executadas.	In Company ou direcionando o colaborador para empresa especializada.	Para que o colaborador desenvolva hábitos seguros com uso de máquinas e equipamentos no ambiente de trabalho.	Através de treinamento com uso de vídeos e imagens voltados a conscientização	--	M
3	Área de Preparação de Caldas	Produtos Químicos	Moderado	6	Treinamento/ Conscientização sobre utilização de EPI	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Anualmente	No setor Referido	Para que o colaborador não fique exposto ao risco que pode causar danos a sua saúde	Capacitando, através de treinamento e utilizando os EPIs recomendados	--	A
4	Área de Preparação de Caldas	Esforço Físico	Baixo	3	Treinamento de Conscientização voltado para ergonomia	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Anualmente	In-loco ou deslocando o colaborador ao prestador	O objetivo deste treinamento é orientar o colaborador sobre a importância de manter sua postura sempre correta	Apresentando, através de slides, vídeos e conteúdo escrito, informações pertinentes ao tema	--	A
5	Área de Preparação de Caldas	Ruído	Muito Baixo	1	Continuar monitoramento pontual afim de garantir que o ambiente não se torne insalubre	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Anualmente	No setor referido	Caso o ambiente se torne insalubre, sejam implantadas medidas de proteção coletiva/ individuais	Através de estudos e apontamentos quantitativos	--	M
2	Área Externa/ Clientes	queda de altura	Alto	12	Treinamento de Trabalho em altura	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Bienal ou conforme NR -35, item 35.3.3 e alíneas a, b, c, d.	In Company ou direcionando o colaborador para empresa especializada.	Conscientização do Colaborador e atender a Legislação.	Treinamento específico com carga horário de 8 horas.	--	A
2	Área Externa/ Clientes	queda de altura	Alto	12	Disponer de tripé para instalação de linha de vida	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Execução de trabalho em altura.	Descida interna/ externa em caixa d'agua.	Resgate de trabalhador em interior de caixa d'agua e espaço confinado	parte superior da caixa d'agua.	-	A
3	Área Externa/ Clientes	Esforço Físico Intenso	Moderado	6	Treinamento de Conscientização voltado para ergonomia	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Anualmente	In-loco ou deslocando o colaborador ao prestador	O objetivo deste treinamento é orientar o colaborador sobre a importância de manter sua postura sempre correta	Apresentando, através de slides, vídeos e conteúdo escrito, informações pertinentes ao tema	--	A

PGR - PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (NR-01)

3	Área Externa/ Clientes	Produtos Químicos	Moderado	6	Treinamento/Conscientização sobre utilização de EPI	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Anualmente	No setor Referido	Para que o colaborador não fique exposto ao risco que pode causar danos a sua saúde	Capacitando, através de treinamento e utilizando os EPIs recomendados	--	A
4	Área Externa/ Clientes	Radiação não ionizante	Baixo	4	Utilização do protetor solar	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Diariamente	Durante exposição a céu aberto	Para proteção da integridade física e saúde do colaborador. Garantindo que o mesmo não tenha insolação	Distribuindo aos colaboradores proteção solar	--	A
5	Área Externa/ Clientes	Ruído	Muito Baixo	2	Continuar monitoramento pontual afim de garantir que o ambiente não se torne insalubre	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Anualmente	No setor referido	Caso o ambiente se torne insalubre, sejam implantadas medidas de proteção coletiva/ individuais	Através de estudos e apontamentos quantitativos	--	M
3	Departamento Inseticidas	Acidentes	Moderado	6	Treinamento voltado para riscos específicos de acidentes, proveniente das atividades executadas.	GS Controle de Vetores e Pragas	Treinamento voltado para riscos específicos de acidentes, proveniente das atividades executadas.	In Company ou direcionando o colaborador para empresa especializada.	Para que o colaborador desenvolva hábitos seguros com uso de máquinas e equipamentos no ambiente de trabalho.	Através de treinamento com uso de vídeos e imagens voltados a conscientização	--	I
3	Departamento Inseticidas	Esforço Físico	Moderado	6	Treinamento de Conscientização voltado para ergonomia	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Anualmente	In-loco ou deslocando o colaborador ao prestador	O objetivo deste treinamento é orientar o colaborador sobre a importância de manter sua postura sempre correta	Apresentando, através de slides, vídeos e conteúdo escrito, informações pertinentes ao tema	--	I
3	Departamento Inseticidas	Produtos Químicos	Moderado	6	Treinamento/Conscientização sobre utilização de EPI	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Anualmente	No setor Referido	Para que o colaborador não fique exposto ao risco que pode causar danos a sua saúde	Capacitando, através de treinamento e utilizando os EPIs recomendados	--	I
5	Departamento Inseticidas	Ruído	Muito Baixo	2	Continuar monitoramento pontual afim de garantir que o ambiente não se torne insalubre	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Anualmente	No setor referido	Caso o ambiente se torne insalubre, sejam implantadas medidas de proteção coletiva/ individuais	Através de estudos e apontamentos quantitativos	--	M
	Departamento Raticidas	Acidentes	Moderado	6	Treinamento voltado para riscos específicos de acidentes, proveniente das atividades executadas.	GS Controle de Vetores e Pragas	Treinamento voltado para riscos específicos de acidentes, proveniente das atividades executadas.	In Company ou direcionando o colaborador para empresa especializada.	Para que o colaborador desenvolva hábitos seguros com uso de máquinas e equipamentos no ambiente de trabalho.	Através de treinamento com uso de vídeos e imagens voltados a conscientização	--	I
3	Departamento Raticidas	Esforço Físico	Moderado	6	Treinamento de Conscientização voltado para ergonomia	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Anualmente	In-loco ou deslocando o colaborador ao prestador	O objetivo deste treinamento é orientar o colaborador sobre a importância de manter sua postura sempre correta	Apresentando, através de slides, vídeos e conteúdo escrito, informações pertinentes ao tema	--	I
3	Departamento Raticidas	Produtos Químicos	Moderado	6	Treinamento/Conscientização sobre utilização de EPI	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Anualmente	No setor Referido	Para que o colaborador não fique exposto ao risco que pode causar danos a sua saúde	Capacitando, através de treinamento e utilizando os EPIs recomendados	--	I

**PGR - PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (NR-01)**

3	Departamento Raticidas	Ruído	Moderado	6	Continuar monitoramento pontual afim de garantir que o ambiente não se torne insalubre	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Anualmente	No setor referido	Caso o ambiente se torne insalubre, sejam implantadas medidas de proteção coletiva/ individuais	Através de estudos e apontamentos quantitativos	--	M
	Limpeza em Caixa D'água	Umidade			Implementar Equipamento de Proteção Individual	GS Controle de vetores de pragas urbanas.	Anualmente	No setor referido	Para que o colaborador não esteja exposto a umidade. Assim, assegurando a proteção de sua saúde do mesmo.	Fornecendo de forma periódica o EPI	--	
2	Limpeza em Caixa D'água	queda de altura	Alto	12	Treinamento de Trabalho em altura	GS Controle de Vetores e Pragas	Bienal ou conforme NR -35, item 35.3.3 e alíneas a, b, c, d.	In Company ou direcionando o colaborador para empresa especializada.	Conscientização do Colaborador e atender a Legislação.	Treinamento específico com carga horário de 8 horas.	--	I
3	Limpeza em Caixa D'água	Esforço Físico Intenso	Moderado	6	Treinamento de Conscientização voltado para ergonomia	GS Controle de Vetores e Pragas	Anualmente	In-loco ou deslocando o colaborador ao prestador	O objetivo deste treinamento é orientar o colaborador sobre a importância de manter sua postura sempre correta	Apresentando, através de slides, vídeos e conteúdo escrito, informações pertinentes ao tema	--	I
3	Limpeza em Caixa D'água	Produtos Químicos	Moderado	6	Treinamento/ Conscientização sobre utilização de EPI	GS Controle de Vetores e Pragas	Anualmente	No setor Referido	Para que o colaborador não fique exposto ao risco que pode causar danos a sua saúde	Capacitando, através de treinamento e utilizando os EPIs recomendados	--	I
5	Limpeza em Caixa D'água	Ruído	Muito Baixo	2	Continuar monitoramento pontual afim de garantir que o ambiente não se torne insalubre	GS Controle de Vetores e Pragas	Anualmente	No setor referido	Caso o ambiente se torne insalubre, sejam implantadas medidas de proteção coletiva/ individuais	Através de estudos e apontamentos quantitativos	--	M

É de responsabilidade da empresa contratante a definição de responsáveis e datas de conclusão, assim como das providências necessários para a realização das ações propostas.



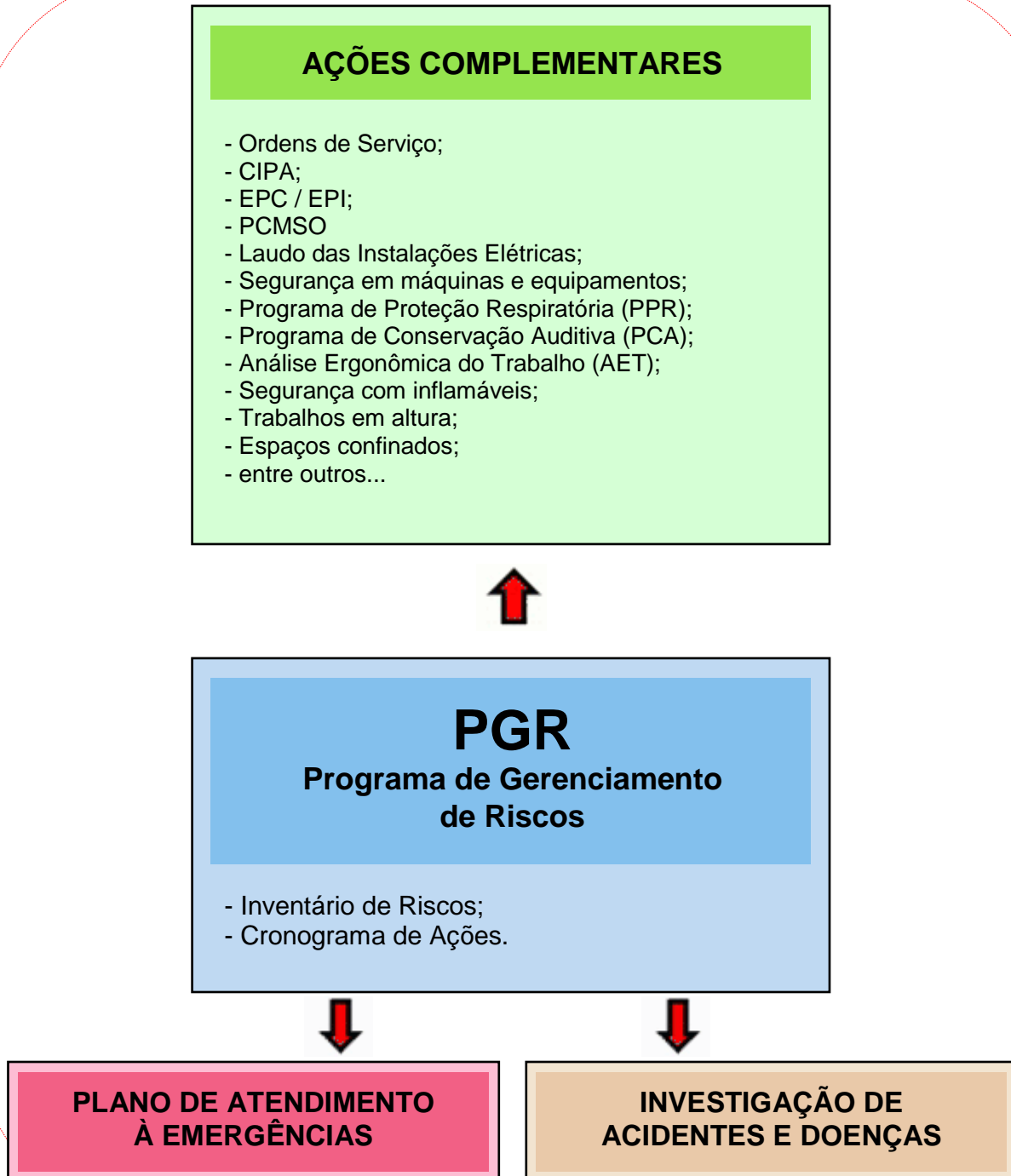
## 18 - DOCUMENTOS, PLANOS E PROGRAMAS NA GESTÃO DE RISCOS

As ações de prevenção em SST devem estar contempladas no documento por meio de planilhas, planos, programas e sistemas de gestão.

Item	Documentos planos programas	Forma de registro / arquivamento	Legislação aplicável	Data de elaboração	Data de revisão
01					

A organização contempla e/ou integra todos os planos, programas e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde do trabalho por meio de um sistema.

**GESTÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS (GRO)**



## **19 - ENCERRAMENTO**

O principal objetivo deste programa é identificar e quantificar os riscos ambientais em que os colaboradores estão expostos. Servindo como base para o desenvolvimento de ações voltadas para a prevenção da saúde do trabalhador.

A implantação, desenvolvimento e coordenação do Gerenciamento de riscos ocupacionais, conforme exigências legais, é de responsabilidade do empregador e seus prepostos.

---

**GILMAR PEREIRA GONZAGA**

Engenheiro (a) de Segurança do Trabalho

CREA 5069235630

NIT Nº 129.51723.89-1

---

**CESAR LUIS DO NASCIMENTO**

Engenheiro (a) de Segurança do Trabalho

CREA 5070114170

NIT Nº 124.88639.88-7

---

Responsável da empresa

## 20 - REFERÊNCIAS

**Introdução à Higiene Ocupacional.** São Paulo, Fundacentro, 2004. 84p.

JAHN, Steven D.; BULLOCK, William H.; IGNACIO, Joselito S. **A Strategy for Assessing and Managing Occupational Exposures.** 4. ed.: AIHA, 2015.

LIMA, Gilson. CAMPOS, Armando. **A gestão do PPRA para o eSocial.** São Paulo: Editora Senac, 2016.

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional.** 3. ed. São Paulo: LTr, 2010.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e saúde e segurança ocupacional (OHSAS 18001): vantagens da implantação integrada.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.



ANEXOS

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO Pag. 01



FASMED - Comércio e Serviços  
Rua Tadeu Nogueira, 61 Jardim Sta. Adélia  
Cep. 03973-030 - São Paulo - SP  
Fone/Fax: (11) 2019-8474 Cel/Whatsapp: (11) 98568-0097

Número do Certificado:

20243046

"Na Natureza nada se perde, tudo se transforma... Há mais de 10 anos transformamos conhecimento, tecnologia e responsabilidade em benefícios para a saúde de seus colaboradores"

# Certificado de Calibração



**Cliente/Empresa:** Astma - Serviços Combinados e Treinamentos Ltda  
**Endereço:** R. Dagmar Antônio Bueno, 139 Centro CEP.06900-215  
Embu-Guaçu-SP  
**CNPJ** 14.682.274/0001-12

<b>Objeto de Calibração:</b> Decibêlmetro Digital	<b>Fabricante:</b> Minipa	<b>Modelo:</b> MSL1355B	<b>Classe:</b> Tipo 2	<b>Série N°.</b> JE2075262
--	------------------------------	----------------------------	--------------------------	-------------------------------

**Condições Ambientais Aplicáveis durante a Calibração:**

<b>Temperatura</b> 25,0°C	<b>Umidade Relativa % ur</b> 88%	<b>Pressão Atmosférica</b> 1014,8hpa
------------------------------	-------------------------------------	---

**Metodologia de Calibração:**

**Procedimento de Calibração:** FM-PVA-002 - Método de calibração de acordo com as normas IEC 60651:1979 - Medidor de Nível Sonoro e IEC 60804:1985 - Medidor Integrador de Nível Sonoro, como compatível.



Data: 10/03/2024

Este Certificado tem Validade de 12 Meses a partir da data de Calibração.



FASMED - Comércio e Serviços  
Rua Tadeu Nogueira, 61 Jardim Sta. Adélia  
Cep. 03973-030 - São Paulo - SP  
Fone/Fax: (11) 2019-8474 Nextel: (11) 7808-0619

Número do Certificado:

20243046

"Na Natureza nada se perde, tudo se transforma... Há mais de 10 anos transformamos conhecimento, tecnologia e responsabilidade em benefícios para a saúde de seus colaboradores"

## Certificado de Calibração



Padrões Utilizados:	
Instrumentos	Certificado de Calibração - Validade do Padrão
- Calibrador Acústico Modelo CAL-5000, Marca Instruthem - Número de série 1702150118043	RBC04556
- Termo-Higrômetro Digital Minipa, Modelo MT-240 nº Identificação MTB24003834	RBC04532

- Observações Gerais:**
- 1 - Certificado com Rastreabilidade RBC - Rede Brasileira de Calibração.
  - 2 - Os resultados apresentados referem-se a média dos valores encontrados.
  - 3 - A incerteza Expandida de Medição (U) relatada é declarada com incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência k, para uma probabilidade de abrangência de aproximadamente 95%.
  - 4 - O presente Certificado de Calibração é válido apenas ao item calibrado e às condições supra mencionadas.
  - 5 - Este Certificado de Calibração somente pode ser reproduzido por completo. Não pode ser utilizado para fins comerciais.

### Resultados Obtidos:

Escalas (dB)	Valores antes da calibração		Valores após a calibração (reparo)	
	Nível Sonoro (dB) VM (VR)	Frequência (Hz) VM (VR)	Nível Sonoro (dB) VM (VR)	Frequência (Hz) VM (VR)
50 ~ 100 - 94dB	94,6	997,7	94,2	997,8
80 ~ 130 - 114dB	114,6	997,7	114,0	997,8
Erro (dB) - 94dB	0,2	Incerteza (dB)		0,13
Erro (dB) - 114dB	0,0			

VM: Resultado obtido da média aritmética das medições realizadas Real da Medição



Data:



10/03/2024

Técnico Responsável:

Leonardo V. dos Santos

Especialista Técnico CREA 5062254447/TD

Este Certificado tem Validade de 12 Meses a partir da data de Calibração

Página 2 de 2